



Conselho Regional de Odontologia de Sergipe

Relatório de gestão do exercício 2015

Relatório de gestão do exercício 2015

Conselho Regional de Odontologia de Sergipe

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos da DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 146 DE 30 DE SETEMBRO DE 2015 Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2015, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	5
2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	7
3.2 COMPETÊNCIAS	8
3.3 NORMAS	10
3.4 HISTÓRICO	12
3.5 ORGANOGRAMA	16
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	17
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	17
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	18
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	34
4.2 RESULTADOS	40
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	41
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	42
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	46
4.3.3 RECEITAS	47
4.3.4 DESPESAS	51
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	52
4.5 FISCALIZAÇÃO	63
4.6 INDICADORES	65
5 - GOVERNANÇA	66
5.1 GOVERNANÇA	66
5.2 DIRIGENTES	70
5.3 AUDITORIA	74
5.4 APURAÇÕES	75
5.5 GESTÃO RISCOS	76
5.6 REMUNERAÇÕES	77
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	78
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	79

6.1 CANAIS DE ACESSO	79
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	80
6.3 TRANSPARÊNCIA	81
6.4 ACESSIBILIDADE	82
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	83
7.1 ORÇAMENTO	83
7.2 NCASP	84
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	85
7.4 DEMONSTRAÇÕES	86
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	86
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	86
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	87
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	90
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	92
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	93
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	94
8.2.1 SISTEMAS	95
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	96
9.1 TCU	96
9.2 INTERNO	97
9.3 DANOS AO ERÁRIO	98
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	99
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	99
11 - ANEXOS E APÊNDICES	100
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	100
ASSINATURA(S)	101

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Introdução

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe abrange todo o território do Estado e sua sede é na capital, regido pelas disposições da Lei que o criou, do Decreto que a regulamentou, pelos atos do Conselho Federal de Odontologia e pelo seu Regimento Interno. É a unidade regional através da qual a Autarquia, no estado de Sergipe, responde perante o poder público, pelo efetivo atendimento dos objetivos legais de interesse público que determinaram a sua criação. Através do documento, torna público os objetivos, metas e ações realizadas, objetivando uma Odontologia de qualidade em todo o Estado.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

Estruturado de forma didática e de fácil entendimento e leitura.

Principais realizações da gestão no exercício

Destacamos: Curso de Atualização em Clínica Odontológica, Solenidade de entrega da Medalha de Honra ao Mérito odontológico, evento Saúde bucal em gestantes, Seminário de Saúde pública, assembléia para escolha do delegado eleitor.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

Como principal dificuldade encontrada para a realização dos objetivos propostos no exercício de 2015, ressaltamos a dificuldade econômica.

Outras informações úteis

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Odontologia de Sergipe		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRO-SE	CNPJ	13.083.431/0001-00
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa e financeira	CONTATO	(79) 3214-3404
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	secretariaexecutiva@crose.org.br / contabilidade@crose.org.br / crose@crose.org.br.		
PÁGINA INTERNET	www.crose.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Vila Cristina, nº 589		
CIDADE	Aracaju	UF	Se
BAIRRO	São José	CEP	49015000
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe abrange todo o território do Estado e sua sede é na capital, regido pelas disposições da Lei que o criou, do Decreto que a regulamentou, pelos atos do Conselho Federal de Odontologia e pelo seu Regimento Interno. É a unidade regional através da qual a Autarquia, no estado de Sergipe, responde perante o poder público, pelo efetivo atendimento dos objetivos legais de interesse público que determinaram a sua criação.

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe é constituído de 05 (cinco) membros efetivos, designados pelo título de conselheiro e igual número de suplente, todos de nacionalidade brasileira, com mandato bienal, eleitos na forma prevista no Regimento Eleitoral, por maioria absoluta de votos dos cirurgiões-dentistas inscritos com direito a voto.

FINALIDADES:

Supervisionar a ética profissional;

Zelar pelo bom conceito das profissões de cirurgião-dentista, técnico em prótese dentária, auxiliar de prótese dentária, técnico em saúde bucal e de auxiliar em saúde bucal;

Orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Odontologia com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia presumida;

Defender o livre e correto exercício da profissão de cirurgião-dentista e outras afins;

Julgar, dentro de sua competência, as infrações à Lei e à Ética Profissional;

Funcionar como órgão consultivo do Governo, no que tange ao exercício e aos interesses profissionais da Odontologia;

Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

No entendimento de suas finalidades, o CRO-SE exerce as seguintes funções:

Deliberativa;

Administrativa;

Normativo - Regulamentar;

Contenciosa;

Supervisora; e,

Disciplinar.

Informações adicionais

A administração do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe é exercida por uma Diretoria, com mandato bienal, composta de 01 (um) Presidente, 01 (um) Secretário e 01 (um) Tesoureiro, eleitos em escrutínio secreto, por maioria de votos, pelos membros efetivos e dentre eles escolhidos.

A estrutura do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe compreende:

1- Órgãos deliberativos: Assembleia Geral e Plenária;

2- Órgãos deliberativo-executivos: Diretoria com os órgãos técnicos;

3- Órgãos auxiliares: Setores Administrativos, delegacias e representações.

O CRO-SE realizou durante o exercício:

17 Reuniões Plenárias

12 Reuniões de Diretoria

02 Assembleias Gerais.

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, também designado pela sigla “CRO-SE”, criado pela Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, regulamentada pelo Decreto nº 68.704, de 03 de junho de 1971, constitui com o Conselho Federal de Odontologia e os demais Conselhos Regionais de Odontologia, uma autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa e financeira.

Resolução CFO - 10/67 de 09/12/1967- Designa em caráter provisório o funcionamento Conselho Regional de Odontologia de Sergipe.

Decisão CFO nº76/72 de 26/12/1972 – Restabelece o funcionamento autônomo do CRO-SE e designa a diretoria provisória com mandato até 13/07/1974.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Decisão CRO-SE nº 02 de 16/07/2014 - Adota as Normas Técnicas para a Interdição Ética do Exercício Profissional Odontológico.

Regimento Interno do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe – Aprovado pela Resolução CRO-SE 03/2005 de 30/08/2005.

Regimento Eleitoral – Aprovado pela Resolução CFO-80/2007

Resolução CFO-169/2015 de 18/12/2015 – Aprova o regulamento das eleições pela internet nos CROs.

Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia, aprovado pela Resolução CFO-63/2005 e atualizado em julho de 2012.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Distribuição de Cartazes “Diagnosticar, Prevenir, Tratar Lesões em Pacientes Hospitalizados” Uma iniciativa da Comissão de Odontologia Hospitalar do CRO-SE – COHSE

Edital nº 01/2015, publicado em 13/02/2015 – Convoca os cirurgiões - dentistas para Assembleia Geral com a finalidade de eleger o delegado – eleitor e seu suplente, que participou da Assembleia de Delegados – Eleitores para eleger os membros efetivos e suplentes do CFO.

Edital nº 02/2015, publicado em 23/04/2015 – Convoca os cirurgiões - dentistas para Assembleia Geral com o objetivo de aprovar a Prestação de Contas e o Relatório Anual das Atividades do Exercício de 2014.

Informações adicionais

Correspondências emitidas no exercício = 762

Correspondências recebidas = 1.305

3.4 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, também designado pela sigla “CRO-SE”, criado pela Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, regulamentada pelo Decreto nº 68.704, de 03 de junho de 1971, constitui com o Conselho Federal de Odontologia e os demais Conselhos Regionais de Odontologia, uma autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa e financeira.

Resolução CFO - 10/67 de 09/12/1967- Designa em caráter provisório o funcionamento Conselho Regional de Odontologia de Sergipe.

Decisão CFO nº76/72 de 26/12/1972 – Restabelece o funcionamento autônomo do CRO-SE e designa a diretoria provisória com mandato até 13/07/1974.

DIRETORIA DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE DESDE A FUNDAÇÃO:

27.02.1967 À 15.06.1969

JOÃO SIMÕES DOS REIS – CRO-SE Nº. 001 - PRESIDENTE

BRÁULIO CABRAL VIEIRA – CRO-SE Nº. 025 - SECRETÁRIO

JOÃO GARCEZ VIEIRA – CRO-SE Nº. 002 - TESOUREIRO

16.07.1969 À 24.08.1971

FRANCISCO MOREIRA DE SOUZA– CRO-SE Nº. 013 - PRESIDENTE

FERNANDO DOS SANTOS VASCONCELOS – CRO-SE Nº.035 - SECRETÁRIO

EDILDÉCIO ANDRADE VIEIRA – CRO-SE Nº.030 - TESOUREIRO

14.07.1971 À 13.07.1972

JOÃO ANDRADE GARCEZ - CRO-SE Nº. 021 - PRESIDENTE

FERNANDO DOS SANTOS VASCONCELOS - CRO-SE Nº. 035- SECRETÁRIO

LELIO PASSOS DE GUIMARÃES FORTES - CRO-SE Nº. 004 - TESOUREIRO

14.07.72 À 13.07.1974

FERNANDO DOS SANTOS VASCONCELOS - CRO-SE Nº.035 - PRESIDENTE

ARMANDO RODRIGUES DE BRITO - CRO-SE Nº. 056 - SECRETÁRIO

JOSE REIS DA CUNHA - CRO-SE Nº. 012 - TESOUREIRO

14.07.74 À 13.07.1976

FERNANDO DOS SANTOS VASCONCELOS - CRO-SE Nº. 035 - PRESIDENTE

FRANCISCO MOREIRA DE SOUZA - CRO-SE Nº.013 - SECRETÁRIO

SANY DE SOUZA LISBOA - CRO-SE Nº.070 - TESOUREIRO

14.07.1977 À 13.07.1979

MANOEL CARDOSO BARRETO - CRO-SE Nº. 009 - PRESIDENTE

SANY DE SOUZA LISBOA - CRO-SE Nº.070 - SECRETÁRIO

ZILNAH PINTO MACIEL - CRO-SE Nº.005 - TESOUREIRO

17.03.1979 À 16.03.1981

MANOEL CARDOSO BARRETO - CRO-SE Nº. 009- PRESIDENTE
ZILNAH PINTO MACIEL - CRO-SE Nº. 005 - SECRETÁRIA
MANOEL MESSIAS DE ANDRADE - CRO-SE Nº.165 - TESOUREIRO

17.03.1981 À 16.03.1983

MANOEL CARDOSO BARRETO - CRO-SE Nº.009 - PRESIDENTE
ZILNAH PINTO MACIEL - CRO-SE Nº. 005 - SECRETÁRIA
MANOEL MESSIAS DE ANDRADE - CRO-SE Nº165 - TESOUREIRO

17.03.83 À 16.03.1985

DJENAL SANTANA - CRO-SE Nº.214 - PRESIDENTE
JOSE DE OLIVEIRA - CRO-SE Nº.333 - SECRETÁRIO
SAMUEL ANDRADE LEITE - CRO-SE Nº.411 - TESOUREIRO

17.03.85 À 16.03.1987

GILBERTO ACIOLI - CRO-SE Nº. 347- PRESIDENTE
ARINALDO SILVA ANDRADE - CRO-SE Nº. 387 - SECRETÁRIO
MARCOS LUIS MACÊDO DE SANTANA- CRO-SE Nº. 371 - TESOUREIRO

17.03.1987 À 16.03.1989

MANOEL CARDOSO BARRETO- CRO-SE Nº009 - PRESIDENTE
ZILNAH PINTO MACIEL- CRO-SE Nº 005 - SECRETÁRIO
JOSE CARLOS PEREIRA - CRO-SE Nº278 - TESOUREIRO

17.03.1989 À 16.03.1991

MARCOS LUIS MACÊDO DE SANTANA- CRO-SE Nº 371 - PRESIDENTE
MARCUS AURÉLIO SOUZA FIGUEIREDO - CRO-SE Nº 218 - SECRETÁRIO
AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 - TESOUREIRO

17.03.91 À 16.03.1993

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 - PRESIDENTE
MARCOS LUIS MACÊDO DE SANTANA - CRO-SE Nº 371 - SECRETÁRIO
MARCUS AURÉLIO SOUZA FIGUEIREDO – CRO-SE Nº 218 TESOUREIRO

17.03.93 À 16.03.1995

MARCOS LUIS MACÊDO DE SANTANA – CRO-SE Nº 371 PRESIDENTE
MARCUS AURÉLIO SOUZA FIGUEIREDO - CRO-SE Nº 218 SECRETÁRIO
AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 TESOUREIRO

17.03.95 À 16.03.1997

MARCOS LUIS MACÊDO DE SANTANA - CRO-SE Nº 371 PRESIDENTE
ANTÔNIO FERNANDO CARVALHO - CRO-SE Nº 128 SECRETÁRIO
AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 TESOUREIRO

17.03.97 À 16.03.1999

MARCOS LUIS MACÊDO DE SANTANA - CRO-SE Nº 371 PRESIDENTE
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA - CRO-SE Nº 426 SECRETÁRIO
AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 TESOUREIRO

17.03.1999 A 31.08.2000

MARCOS LUIS MACÊDO DE SANTANA - CRO-SE Nº 371 PRESIDENTE
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA - CRO-SE Nº 426 SECRETÁRIO
AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 TESOUREIRO

01.09.00 À 16.03.2001

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 PRESIDENTE
IUCEMA SANTANA SANTOS - CRO-SE Nº 146 SECRETÁRIA
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA - CRO-SE Nº 426 TESOUREIRO

17.03.01 À 16.03.2003

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 PRESIDENTE
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA – CRO-SE Nº 426 TESOUREIRO
PAULO ROBERTO SOUZA ANDRADE - CRO-SE Nº 544 SECRETÁRIO

17/03/2003 A 16/03/2005.

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA – CRO-SE Nº 311 PRESIDENTE
ANTÔNIO FERNANDO DE CARVALHO – CRO-SE Nº 535 SECRETÁRIO
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA - CRO-SE Nº 426 TESOUREIRO

17/03/2005 A 16/03/2007.

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA – CRO-SE Nº 311 PRESIDENTE
ANTÔNIO FERNANDO DE CARVALHO – CRO-SE Nº 535 SECRETÁRIO
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA - CRO-SE Nº 426 TESOUREIRO

17/03/2007 A 16/03/2009

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 PRESIDENTE
ISAIAS FERRAZ MACEDO – CRO-SE Nº 421 SECRETÁRIO
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA – CRO-SE Nº 426 TESOUREIRO

17/03/2009 A 16/03/2011

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 PRESIDENTE
ISAIAS FERRAZ MACEDO – CRO-SE Nº 421 SECRETÁRIO
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA – CRO-SE Nº 426 TESOUREIRO

17/03/2011 A 16/03/2013

AUGUSTO TADEU RIBEIRO SANTANA - CRO-SE Nº 311 PRESIDENTE
ISAIAS FERRAZ MACEDO – CRO-SE Nº 421 SECRETÁRIO
CARLOS HERMÓGENES DA SILVA MEIRA – CRO-SE Nº 426 TESOUREIRO

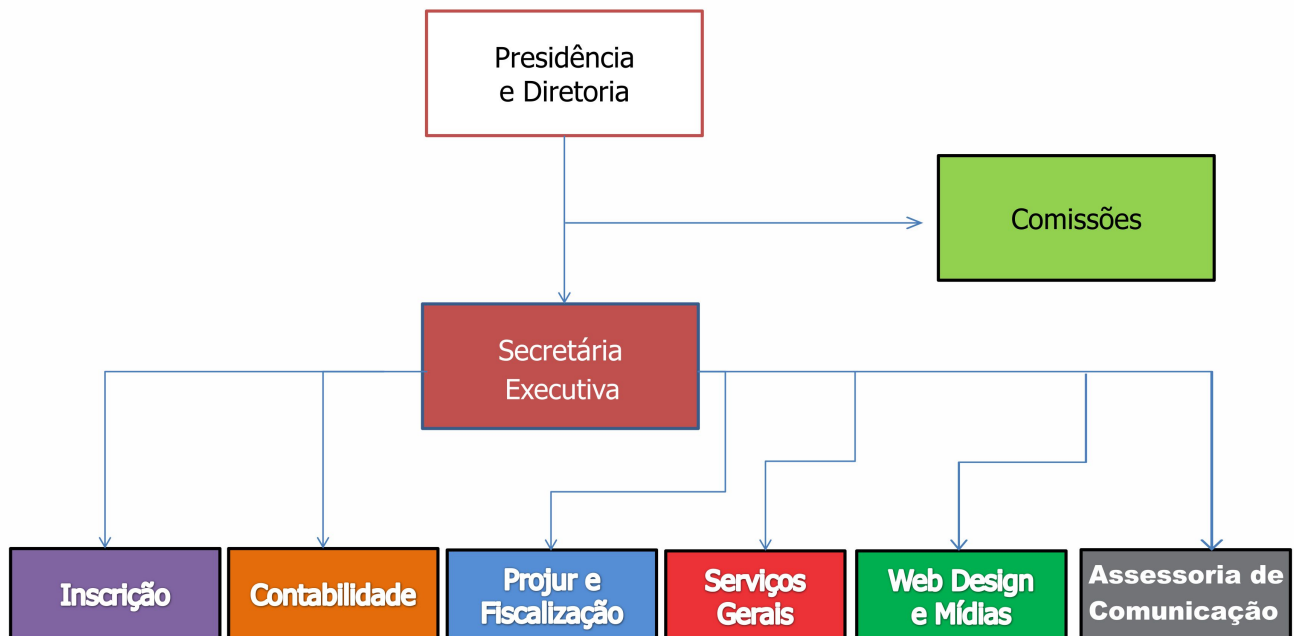
18/03/2013 A 16/03/2015

ANDERSON LESSA SIQUEIRA - CRO-SE Nº 996 PRESIDENTE
ANNA TEREZA DE ANDRADE LIMA CARVALHO – CRO-SE Nº 998 SECRETÁRIA
HARILDO DEDA GONÇALVES – CRO-SE Nº 977 TESOUREIRO

17/03/2015 a 16/03/2017

ANDERSON LESSA SIQUEIRA – CRO-SE Nº 996 - PRESIDENTE
ERICKSON PALMA SILVA – CRO-SE Nº 922 TESOUREIRO
ANNA TEREZA DE ANDRADE LIMA CARVALHO – CRO-SE Nº 998 SECRETÁRIA

3.5 ORGANOGRAMA



Organograma 2015
Organograma 2015

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Planejamento organizacional é realizado pelos funcionários em concordância e determinação da diretoria e comissões

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O planejamento estratégico deste Conselho é realizado com a participação dos conselheiros e funcionários através de reuniões plenárias, reuniões realizadas com as comissões onde procuramos questionar e buscar sugestões e críticas sobre a gestão, pois, destas informações temos conhecimento das necessidades primordiais, o que resulta numa forma ampla e coletiva para obtenção de dados para o nosso planejamento.

Visão

O CRO-SE visa compartilhar os avanços da odontologia desempenhando o papel fundamental na luta pelo direito a saúde integral da população, atuou intensamente no processo de desenvolvimento da categoria em busca da ampliação do bem comum, realizando atividades de orientação para melhores condições de trabalho procurando cada vez mais zelar pelo exercício legal da odontologia.

Missão

Supervisionar a ética profissional, zelar pelo bom conceito das profissões, fiscalizar o exercício da Odontologia com a promoção e a utilização dos meios de maior eficácia presumida, defender o livre e correto exercício da profissão de cirurgião-dentista e outras afins, julgar dentro de sua competência as infrações à Lei e à Ética Profissional, funcionar como órgão consultivo do Governo em prol dos interesses profissionais da Odontologia, contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

Valores

Temos atuado incansavelmente e intensificado as fiscalizações, por sabermos da importância de se combater o exercício ilegal e a falta de profissionalismo e ética, lutando por uma Odontologia responsável, técnica e, sobretudo, ética - tudo em busca da valorização dessa tão nobre profissão.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

O ambiente organizacional é distribuído de acordo com o organograma da entidade, onde todos os trabalhadores exercem suas funções satisfatoriamente. Assim, a entidade tem prestado um serviço de qualidade com grau elevado de aceitabilidade, o que foi medido através de questionários aplicados aos inscritos neste Regional. Os aspectos financeiros e estruturais vem apresentando melhorias passíveis comprovados através dos relatórios e confirmados através das variações patrimoniais.

Análise de ambiente externo

O Regional objetivando o exercício ético de suas atividades tem estabelecido parcerias com órgãos competentes que visam a valorização e dignidade profissional para as questões éticas e bioéticas em saúde, tendo por princípio a melhoria das condições de vida e saúde da sociedade, combatendo efetivamente o exercício ilegal da profissão. Além disso tem motivado a aproximação com todos os municípios do Estado, para que seja garantido a população uma odontologia de qualidade.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Algumas das atividades planejadas na reunião do dia 09/12/2014, não foram realizadas por indisponibilidade de espaço e número reduzido de funcionários. Priorizamos as atividades relevantes para o desempenho e bom funcionamento do Órgão.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, o Conselho Regional de

Odontologia de Sergipe promoveu cursos, palestras, fóruns, fiscalizações, representações, visando compartilhar os avanços da odontologia, desempenhando o papel fundamental na luta pelo direito a saúde integral da população, atuando intensamente no processo de desenvolvimento de nossa categoria em busca da ampliação do bem comum, realizando atividades de orientação para melhores condições de trabalho procurando cada vez mais zelar pelo exercício legal da odontologia.

Identificação da estratégia futura

Continuar a intensificação de fiscalização a profissionais, entidades prestadoras de serviço odontológico público e privado, reforçar parcerias com entidades fiscalizadoras, Intensificar eventos e cursos que promovam a educação continuada, interiorização de eventos para inscritos e acadêmicos, promoção de ações sociais, contenção de despesas, reforçar cobranças de profissionais, manutenção e melhorias nas estruturas físicas, aquisição de equipamentos para melhor funcionamento da entidade.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

Apoio do CRO-SE para realização de diversos eventos da Odontologia

O CRO-SE contribuiu (Cessão do auditório, ajuda financeira, etc.) para diversas entidades e acadêmicos.

- Objetivo:

Contribuir e interagir para o intercâmbio das entidades odontológicas.

- Meta:

Doação de Material

Curso de Capacitação dos Odontólogos de N. Sr^a do Socorro com Tema: "Terapêutica Medicamentosa em Odontologia" - dias 06 e 07/05. (conforme OF. Solicitação: Protocolo 460/2015, Of.GAB/SMS N^o 956/2015 de 30/04/2015). Doada 60 pastas personalizadas do CRO-

SE.

◦ Meta:

Ajuda financeira

Jornada Odontológica da UNIT (JOUT); Solicitante: UNIT através da Profª Drª Simone Alves Garcez Guedes – coordenadora do curso de Odontologia da UNIT período de 13 a 15/05 - valor de R\$ 300,00 I Simpósio Interdisciplinar de Odontologia organizada UFS no auditório do Hospital Universitário da UFS. (conforme ofício S/N/2015 de 06/03/2015 Protocolo 327/2015). Período de 10 e 11/04 - valor de R\$ 250,00. III Encontro de Cirurgia Bucal de Sergipe – ENCISE dia 29/05 (conforme Carta Solicitante de 14/04/2015 Prot.397/2015), valor R\$ 750,00. 9ª jornada Científica da ABOR-SE. (Of. Solicitante nº 11/2015, Prot. 1019/2015 de 23/09/2015) dias 23 e 24//10 - valor de R\$ 300,00. Jornada Odontológica da UFS realizada pelo CALO nos dias 22,23 e 24/10 – Compra de uma passagem aérea no valor de R\$ 623,79 (Maceió-Aju /Aju-Maceió), para o Palestrante Jorge Eustáquio da Silva Júnior – cirurgião-dentista, conforme solicitação: email Protocolo 989/2015 de 15/09/2015 e Of.06/2015, Protocolo 992/2015 de 15/09/2015).

◦ Meta:

Cessão do Auditório do CRO-SE

29/01 - Programa de Saúde Bucal com as gerentes das Unidades Básicas de Saúde do Município de Aracaju; solicitante Secretária Municipal de Saúde de Aracaju. (conforme Of. Solicitação nº 65/2015 Protocolo nº 49/2015 de 20/01/2015). 19/03 - I Curso de Imersão em Sistemas Rotatório e Reciprocante da ABO-SE. (Of. Solicitante Protocolo 1335/2015 de 23/10/2015). 01/04 – Programa de Saúde Bucal e Programa de Saúde da Mulher com as gerentes das unidades básicas de saúde de Aracaju. (Of.Solicitante nº502/2015 de 26/03/2015 Protocolo 328/2015) 15 e 16/04 – Programa de Saúde Bucal com cirurgiões-dentistas do SUS de Aracaju para treinamento do novo preenchimento da produção odontológica mensal E-SUS. (Of.Solicitante nº504/2015 de 30/03/2015, Protocolo 341/2015) 28/04 – Dia Mundial do Sorriso – Programa Dentista do Bem (3ª edição de triagem odontológica do mundo) e liberação de dois funcionários do CRO-SE. Coordenador: Dr. Martin Esteban Mansilla. Participantes: 256 crianças de escola pública entre 11 a 17 anos. 13 e 14/05 - Capacitação sobre Diagnóstico e Prevenção da Tuberculose e Hanseníase para os CD's da Rede SUS; horário: das 14h às 17h; Solicitante: Jose Guimarães de Lima Neto (Coordenador de Saúde Bucal de Aracaju) através do Of.nº510/2015 de 28/04/2015 Prot.423/2015. 18/09 – I Oficina de reciclagem de Biossegurança em Odontologia promovido pela Secretaria de Saúde de Aracaju; das 8h às 16h30.(Email solicitante Protocolo 851/2015 de 06/08/2015).

◦ Macro Objetivo:

Assembleia de Delegado Eleitor

◦ Objetivo:

Eleger o Delegado Eleitor e seu Suplente

Eleger o Representante e o Suplente do estado de Sergipe para participar da Assembléia onde serão eleitos os Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Federal de Odontologia para o triênio de 08/12/2015 a 07/12/2018.

- Meta:

Eleito o delegado – eleitor e seu suplente.

A Assembleia foi realizada as 19h30 do dia 14/04/2015, em segunda convocação, conforme edital nº. 01/2015, publicado no Diário Oficial em 12/02/2015 e no Jornal do Dia em 24/02/2015 - eleito Delegado-Eleitor: Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho – CRO-SE 998 e Suplente: Mirian Passos Brandão – CRO-SE 1051.

- Macro Objetivo:

Assembleia Geral para aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2014

Aprovar a Prestação de Contas e o Relatório das Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2014

- Objetivo:

Aprovar a Prestação de Contas e o Relatório das Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2014.

A Assembleia Geral foi realizada em segunda convocação por não haver número legal em primeira, tendo como ordem do dia Aprovar a Prestação de Contas e o Relatório das Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2014 - Processo CRO-SE nº 02/2015. O tesoureiro fez uma apresentação dos documentos elaborados pelo setor contábil e administrativo. Feita a explanação foi apresentado que ao final do exercício de 2014 houve um superávit de R\$ 82.000,91 (oitenta e dois mil e noventa e um centavos).

- Meta:

Aprovada por unanimidade.

A Assembleia Geral foi realizada em segunda convocação por não haver número legal em primeira, tendo como ordem do dia Aprovar a Prestação de Contas e o Relatório das Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2014 - Processo CRO-SE nº 02/2015. O tesoureiro fez uma apresentação dos documentos elaborados pelo setor contábil e administrativo. Feita a explanação foi apresentado que ao final do exercício de 2014 houve um superávit de R\$ 82.000,91 (oitenta e dois mil e noventa e um centavos).

- Macro Objetivo:

Educação Continuada

O CRO-SE com o objetivo de proporcionar aos profissionais da odontologia, contribuindo de forma efetiva para o aprimoramento e melhorando assim a qualidade dos serviços prestados a nossa população.

- Objetivo:

Cursos e Palestras realizadas

I JORNADA DE ENDODONTIA - Promover o encontro dos profissionais que atuam na área para aperfeiçoamento e conhecimento dos avanços na especialidade. Jornada de Dentística - Promover o encontro dos profissionais que atuam na área para aperfeiçoamento e conhecimento dos avanços na especialidade. XII Curso de Atualização em Clínica Odontológica - O Curso foi

realizado no período de 21/05 a 01/12 com diversos temas nas especialidades e palestrantes nas áreas específicas. Após o encerramento do Curso os participantes que tiveram até 75% de frequência receberão certificado com carga horária de 100h. Capacitação para Técnicos e Auxiliares em Prótese Dentária - Palestra Especial sobre "Novas Tecnologias associadas ao Laboratório de Prótese", ministrado pelo Dr. Fabrício Antonio Madruga. Em homenagem ao dia 05/11 que é a data em que se comemora o Dia Nacional do TPD. II Capacitação para Auxiliares em Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal realizada nos dias 22 e 29/07, 05, 12, 19 e 26/08.

- o Meta:

I Jornada de Endodontia

“Cirurgia Parendodôntica: princípios básicos para uma prática segura”
Palestrante: Dr. Domingos Alves dos Anjos, “Aspectos microbiológico e químico-físico do uso do vinagre de maçã como substância irrigadora no sistema de canais” Palestrante: Dra Cristina de Jesus Reiss de Araújo, das 8h às 10h “Sistemas rotatórios em endodontia” Palestrante: Dra Lilian Trindade Góis Aguiar e “Emergência em Endodontia” Palestrante: Dra Maria Helena Ribeiro, das 14h às 15h30.

- o Meta:

II Capacitação para Auxiliares em Saúde Bucal e Técnicas em Saúde Bucal

PALESTRAS E PALESTRANTES: “Biossegurança na radiologia odontológica” dia 22/07 Palestrante – Luciana Barreto Vieira Aguiar, CD “Atribuições dos ASB’s e TSB’s no tratamento ortodôntico” dia 29/07 Palestrante – Romão Tormena Júnior, CD “Riscos ambientais e aposentadoria especial” dia 05/08 Palestrante - Patrícia Rodrigues Rocha, CD “Periodontia na clínica odontológica” dia 12/08 Palestrante – Guilherme de Oliveira Macedo, CD “Aspectos éticos para o exercício da Odontologia dia 19/08 Palestrante – Anderson Lessa Siqueira, CD “Fatores associados ao atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de boca” dia 26/08 Palestrante - Breno de Araújo Batista, CD

- o Meta:

XII Curso de Atualização em Clínica Odontológica

“Revascularização pulpar: uma nova proposta de tratamento para dentes com rizogênese incompleta”; horário das 19h às 10h;
Palestrante: Dra Juliana Yuri Nagata, CD. Tratamento das maloclusões por meio da ortopedia funcional dos maxilares para o cirurgião-dentista; 19h às 22h; Palestrante: Romão Tormena Júnior, CD. “Ortodontia em Adultos”; das 19h às 22h; Palestrante: Lúcio Henrique Esmeraldo Gurgel Maia. “Planejamento de procedimentos restauradores diretos e indiretos”; das 19h às 22h; Palestrante: Dr. Adriano Augusto Melo de Mendonça, CD. “Riscos Ambientais e Aposentadoria Especial”, das 19h às 21h; Palestrante: Dra Patrícia Rodrigues, CD. “Terapêutica medicamentosa: Ênfase na Prática Clínica”; das 8h às 12h; Palestrante: Dr. Thiago de Santana Santos, CD. “Tratamento Restaurador de Áreas de Recessão Gengival”; das 19h às 22h; Dra Sandra Regina Barretto, CD “Atendimento Odontológico Ao Fissurado

Labiopalatal”; 19h às 22h Palestrante: Dr. Bruno Torres Bezerra, CD.
“Dentista Empreendedor” Palestrante: Dra. Milena Cerqueira da Rocha,
das 19h às 22h. “Preparo de dentes com finalidade protética”
Palestrante: Dr. Luiz Alves de Oliveira Neto, CD; das 19h às 22h.
“Odontologia para o Bebê do Futuro” Palestrante: Dr. Paulo César
Barbosa Rédua, CD; a partir das 18h30 (palestra parceria do CRO-SE
e Atlântico). “A Odontologia no Serviço Público de Saúde: Entender
para Atuar” Palestrante: Dr. Marco Antônio Manfredini, CD; das 08h às
13h. “Doença Peri-Implantar: Do Desafio ao Sucesso Clínico”
Palestrante: Dr. Francisco de Assis Nunes Martins Araújo, CD; das 19h
às 22h. “Diagnóstico e Planejamento em Cirurgia Ortognática”
Palestrante: Dr. Cristiano Gaujac, CD; das 19h às 22h. “Osteonecrose
dos Maxilares Induzida por Biofosfonatos: Importância do
Conhecimento na Odontologia” Palestrante: Dr. Thiago de Santana
Santos, CD; das 19h às 22h.

- Macro Objetivo:

Eventos Comemorativos e Solenidades

- Objetivo:

Integração da Odontologia com a Sociedade

- Meta:

Solenidade de Posse da Diretoria do CRO-SE

Posse dos Conselheiros do CRO-SE para o biênio de 17/03/2015 a
16/03/2017 CONSELHEIROS EFETIVOS Anderson Lessa Siqueira,
CD – CRO-SE Nº 996 Erickson Palma Silva, CD – CRO-SE Nº 922
Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho, CD – CRO-SE Nº 998 Mirian
Passos Brandão, CD – CRO-SE Nº 1051 Endenson Brito Teles, CD –
CRO-SE Nº 1523 CONSELHEIROS SUPLENTE Harildo Deda
Gonçalves, CD – CRO-SE Nº 977 (Solicitou desligamento em 17/11/15
– prot. CRO-SE nº 1220/2015, para assumir o cargo de Membro
Suplente do CFO). Jakellyny Gomes Tavares, CD – CRO-SE Nº 1251
Carla Regina Barbosa Barros, CD - CRO-SE Nº 1072 Valéria Mota
Quintela, CD – CRO-SE Nº 1005 Guilherme de Oliveira Macedo, CD –
CRO-SE Nº 1026

- Meta:

Solenidade para Entrega das Carteiras

Dia 11/08 – O CRO-SE recepcionou os recém-formados da
Universidade Tiradentes (Unit), com uma solenidade para entrega das
carteiras aos novos profissionais inscritos. O presidente Anderson
Lessa Siqueira e o conselheiro Guilherme de Oliveira Macedo deram
as boas-vindas aos novos Cirurgiões-Dentistas, entregando-lhes as
carteiras com as suas respectivas inscrições. Em seguida os
conselheiros puderam explicar as funções do Conselho para os novos
odontólogos e convidaram-nos a participarem das atividades
desenvolvidas pelas Comissões, ressaltando que a união é
fundamental para uma Odontologia fortalecida e que o CRO-SE é uma
casa de todos. 23/09 – O CRO-SE recepcionou os recém-formados da
Universidade Federal de Sergipe (UFS) - 2015/2, com uma solenidade

para entrega das carteiras aos novos profissionais inscritos. O presidente do CRO-SE Anderson Lessa Siqueira e os conselheiros Guilherme de Oliveira Macedo e Endenson Brito Teles deram as boas-vindas aos novos Cirurgiões-Dentistas, entregando-lhes as carteiras com as suas respectivas inscrições. Em seguida os conselheiros puderam explicar as funções do Conselho para os novos odontólogos e convidaram-nos a participarem das atividades desenvolvidas pelas Comissões, ressaltando que a união é fundamental para uma Odontologia fortalecida e que o CRO-SE é uma casa de todos.

- Meta:

Calourada com os Acadêmicos da UFS

Dia 13/02 - Foram recepcionados pelo presidente do CRO-SE, Anderson Lessa Siqueira, e pela presidente da Comissão de Ética, Mirian Passos Brandão, para conhecerem as instalações e atribuições do Conselho, os alunos da professora Mônica Silveira Paixão, da disciplina de Odontologia Legal da Universidade Federal de Sergipe, onde foi realizada uma apresentação sobre o papel de um Conselho de Odontologia e sobre como se dão os processos éticos e disciplinares realizados pela entidade. Ao encerramento foi oferecido um lanche e os acadêmicos puderam fazer um tour pela sede.

- Meta:

V Campeonato de Futebol

Comissão Organizadora: Cirurgiões-dentistas Anderson Lessa Siqueira, Erickson Palma Silva e o funcionário Bryner Menezes da Silva. TROFÉU MANOEL ALVES (em homenagem ao funcionário do CRO-SE Manoel Alves dos Santos). Buscando congrega a classe Odontológica por meio da prática do desporto, admitindo-o como fator de fortalecimento da saúde e da integração, o Campeonato foi realizado nos dias 03 e 17/10. Local Entre Amigos Society Club - 1ª Fase duração de 06h. / 2ª Fase duração de 04h. Equipes participantes: ABO-SE, CRO-SE, AMIGOS DOS SOCIETY, SESC, UFS e REAL ODONTO. As equipes foram compostas por 10 atletas da classe odontológica (CD; ASB; TSB; TPD; Acadêmico de Odontologia-UFS ou UNIT; Funcionário de Entidade). Equipes Vencedoras: 1º Lugar: ABO-SE - Troféu e medalhas; 2º Lugar: SESC - Troféu e medalhas; 3º Lugar: Real Odonto - Troféu e medalhas; Artilheiros: Fabiano Giglio e Luan Della

- Meta:

Comemorações Alusiva ao Dia do Cirurgião-Dentista

Cumprindo o que determina o artigo 203 da Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselho de Odontologia, “Os Conselhos Regionais deverão, anualmente, promover solenidade comemorativa do Dia do Cirurgião-Dentista Brasileiro”. No dia 23 de outubro o CRO-SE promoveu um grande encontro dos profissionais no salão Rainbow Brite, numa média de 300 participantes. Foram convidados para compor a mesa: Anderson Lessa Siqueira – Presidente do CRO-SE João dos Santos Lima Júnior – Representando o Governo do Estado,

Vânia Cristina Santana – Presidente da ABOR -SE Simone Alves Garcez Guedes – UNIT Marcos Luís Macedo de Santana – SINODONTO – SE José Guimarães Lima Neto – S.M,S José Carlos Pereira – ABO-SE Adriano Augusto Mendonça – UFS Aracaju Antonio Augusto Marquete – UFS Lagarto Após a abertura do evento foi realizada a entrega da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico nas categorias: a) Contribuição profissional, nos campos da ciência, seja na pesquisa, no ensino ou nos serviços: SONIA MARIA ALVES NOVAIS - SE-CD-319 - Especialista em Odontopediatria; MARTA RABELLO PIVA - SE-CD-396 - Especialista e Mestre em Patologia Bucal LUIZ CARLOS FERREIRA DA SILVA - SE-CD-769 - Especialista em Cirurgia e Traumatologia – Buco – Maxilo - Faciais b) Contribuição Honorífica no Plano do Desempenho Social e Político: NILZIR SOARES VIEIRA JÚNIOR - Promotor de Justiça que, à frente do Centro de Apoio Operacional dos Direitos à Saúde, intermediou uma parceria entre o Ministério Público Estadual e o CRO-SE na realização de fiscalizações. LUCAS ARIBÉ ALVES – Vereador por se colocar como interlocutor em apoio a projetos de interesse da Odontologia na Câmara. Durante a solenidade foram homenageados ainda, LOURDES BEATRIZ FREITAS OLIVEIRA, funcionária deste CRO-SE há quase 30 anos e o cirurgião-dentista Harildo Déda Gonçalves que eleito conselheiro do CFO, deixa a gestão do CRO-SE para representar o estado nacionalmente, após ter sido tesoureiro e participado de diversas comissões.

- Meta:

- Forró do CRO-SE**

- Realizado no dia 29 de maio proporcionando um momento de descontração e diversão entre os profissionais da Odontologia, favorecendo a unidade da classe, em parceria com os acadêmicos de odontologia. Local Auditório do CRO-SE às 19h30.

- Meta:

- Entrega do Prêmio Brasil Sorridente**

- Dia 15/10 às 14h – Entrega do Consultório Odontológico (doado pela Dabi Atlante) ao Município de Canindé do São Francisco – SE vencedor do Prêmio Brasil Sorridente CRO's/CFO edição 2014 na Unidade Básica de Saúde Hilda Fernandes. Marcaram presenças: o Prefeito Heleno Silva; Vice-Prefeito Avelar Feitosa; secretário Municipal de Saúde, Enock Luiz; o presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Dr. Ailton Diogo Morilhas; os doutores Anderson Lessa, presidente do Conselho Regional de Odontologia e Samio Leone, gerente da Região Nordeste da DABI ATLANTE; o assessor Especial da Presidência do CFO, Ermensson Jorge; e Dra Mirian Passos, Conselheira do CRO e Presidente da Comissão de Ética entre outros. Essa ação visa estimular os municípios a desenvolverem projetos inovadores na gestão da saúde bucal.

- Macro Objetivo:

- Eventos Voltados para Políticas Públicas de Saúde**

- Objetivo:

Despertar os profissionais da saúde para uma melhoria na qualidade do serviço público ofertado.

I Seminário de Odontologia na Saúde Pública - Debater sobre o atendimento odontológico ofertado pelo sistema público, além das suas oportunidades de melhorias. Reunião com Responsáveis Técnicos, Discutir sobre Responsabilidade Técnica e condições de trabalho nas Unidades de Saúde; Descrição: às 08h no CRO-SE dia 13/03 com 45 participantes entre Secretários de Saúde, Coordenadores de Saúde Bucal e Responsáveis Técnicos dos municípios do estado de Sergipe. - Premio Brasil Sorridente - Etapa Estadual. O prêmio "BRASIL SORRIDENTE", criado no âmbito dos Conselhos de Odontologia, a ser concedido anualmente a municípios brasileiros que se destacaram na implantação e efetivação das políticas públicas de saúde bucal, Os municípios selecionados serão homenageados durante solenidade comemorativa no mês de outubro de cada ano. Foi nomeada uma Comissão através da Portaria CRO-SE nº19 de 04/08/14, para avaliar a documentação dos Municípios candidatos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CFO 156/2015 e seu anexo. No dia 14/08 foi entregue na secretaria do Conselho a documentação dos Municípios inscritos e selecionados por grupo: Pedrinhas – SE Até 50.000 habitantes e Estância – SE de 50.001 a 300.000 habitantes, acompanhado da respectiva Ata. A documentação foi encaminhada ao CFO para serem julgadas e selecionadas a nível nacional.

- Meta:

Premio Brasil Sorridente - Etapa Estadual

O prêmio "BRASIL SORRIDENTE", criado no âmbito dos Conselhos de Odontologia, a ser concedido anualmente a municípios brasileiros que se destacaram na implantação e efetivação das políticas públicas de saúde bucal, Os municípios selecionados serão homenageados durante solenidade comemorativa no mês de outubro de cada ano. Foi nomeada uma Comissão através da Portaria CRO-SE nº19 de 04/08/14, para avaliar a documentação dos Municípios candidatos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CFO 156/2015 e seu anexo. No dia 14/08 foi entregue na secretaria do Conselho a documentação dos Municípios inscritos e selecionados por grupo: Pedrinhas – SE Até 50.000 habitantes e Estância – SE de 50.001 a 300.000 habitantes, acompanhado da respectiva Ata. A documentação foi encaminhada ao CFO para serem julgados e selecionados a nível nacional.

- Meta:

I Seminário de Odontologia na Saúde Pública

Patrocinadores: COSEMSSE – Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Estado de Sergipe. Apoio e Local: Universidade Federal de Sergipe. Total de participantes 200 Programação: DIA 21/05/2015 MANHÃ 08h - Acolhimento com Café da Manhã e Entrega do Material 09h - Abertura Oficial do Evento. 10h – Palestra com Dra. Guadalupe Sales Ferreira - CD/S.E.S., sobre "Panorama da Saúde Bucal de

Sergipe no Serviço Público”. 11h – Palestra com Dra. Almira Alves dos Santos - CD/UNCISAL, sobre “Recursos Educativos - Inovação na Educação em Saúde”. 12h - Intervalo para Almoço TARDE 13h30 – Palestra com Dr. Paulo Savio Angeiras de Goes - CD/UFPE, sobre “Atribuições da Equipe de Saúde Bucal dentro da Estratégia de Saúde da Família”. 15h30 - Abertura de Discussão. 16h30 - Avaliação do Dia. DIA 22/05/2015 MANHÃ 08h – Palestra com Dra. Mara Augusta Cardoso Barreto - CD/UNIT, sobre “Pré-Natal Odontológico - Uma Prática no Serviço Público”. 10h – Palestra com Dr. Carlos Eduardo Palanch Repeke - CD/UFS, sobre “Biossegurança voltada para odontologia”. 12h - Intervalo de Almoço. TARDE 13h - Apreciação de Trabalhos. 14h - Palestra com Dra. Dernivania Ferreira - Cerest/PMA, sobre “Saúde do Trabalhador”. 15h30 - Avaliação do Seminário. 16h - Encerramento - Coffee Break.

- Meta:

Reunião com Responsáveis Técnicos

Discutir sobre Responsabilidade Técnica e condições de trabalho nas Unidades de Saúde. dia 13/03 às 08h, com 45 participantes entre Secretários de Saúde, Coordenadores de Saúde Bucal e Responsáveis Técnicos dos municípios do estado de Sergipe.

- Meta:

Palestra sobre A Odontologia no Serviço Público de Saúde

Dia 30/10 "A Odontologia no Serviço Público de Saúde: entender para atuar - ministrada pelo Dr. Marco Antônio Manfredini, CD do CRO/SP e Presidente da Comissão de Políticas Públicas de Saúde do CFO.

- Macro Objetivo:

Inscrições efetuadas no exercício

- Objetivo:

Inscrições de Profissionais, Empresas/Entidades e Especialidades Efetuadas em 2015.

- Meta:

Especialidades

CTBMF - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais = 02 Dentística = 02 Endodontia = 10 Radiologia Odontológica e Imagiologia = 02 Implantodontia = 08 Odontopediatria = 01 Ortodontia = 17 Ortopedia Funcional dos Maxilares = 01 Periodontia = 02 Prótese Dentária = 02

- Meta:

Pessoa Jurídica

EPAO – Entidade Prestadora de Assistência Odontológica = 38

- Meta:

Profissionais nas categorias

CD – Cirurgião – Dentista = 98 TPD – Técnico em Prótese Dentária = 04 TSB – Técnico em Saúde Bucal = 18 ASB – Auxiliar em Saúde Bucal = 116 APD – Auxiliar de Prótese Dentária = 01

- Macro Objetivo:

Licitações

Buscando atender o disposto na Lei nº 8.666, de 21/06/1993, o CRO-SE realizou

licitações para contratação de empresas para realização de serviços e aquisição de materiais.

o Objetivo:

Licitações Realizadas

Descrição: Pregão Presencial - SRP N° 01/2015. Objeto: Aquisição de passagens aéreas. Data do Pregão: 28/05/2015 com validade até 31/12/2015 Empresa Vencedora: Propag Turismo Aviso de Licitação: 18/05/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 10/06/2015 Extrato de Registro de Preço: 11/06/2015 Aviso de Dispensa de Leiloeiro para Contratação de Leiloeiro Objeto: contratação de serviços de leiloeiro Data do Pregão: 17/06/2015 com validade até 16/06/2016 Sr. Carlos Vinícius de Carvalho Mascarenhas Aviso de Dispensa de Licitação: 09/06/2015 Extrato de Contrato: 07/08/2015 Pregão Presencial - SRP N° 02/2015 Objeto: Aquisição de materiais de expediente Data do Pregão: 13/07/2015 com validade até 12/07/2016 Empresas Vencedoras: LIVRARIA E PAPELARIA PRÁTICA LTDA ME ARAÚJO E FILHA LTDA PAULO COMÉRCIO E PAPELARIA LTDA Aviso de Licitação: 23/06/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 24/07/2015 Extrato de Registro de Preço: 24/07/2015 Pregão Presencial - SRP N° 03/2015. Objeto: Aquisição de materiais de limpeza Data do Pregão: 13/07/2015 com validade até 12/07/2016 Empresa Vencedora: Livraria e Papelaria Renascer Ltda. Aviso de Licitação: 23/06/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 24/07/2015 Extrato de Registro de Preço: 24/07/2015 Pregão Presencial - SRP N° 04/2015. Objeto: Aquisição de veículo, tipo minivan, para 7 pessoas, incluindo motorista, motor mínimo 1.8 Data do Pregão: 13/07/2015 Empresa Vencedora: Samam Veículos Ltda. Aviso de Licitação: 23/06/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 24/07/2015 Extrato de Registro de Preço: 24/07/2015 Leilão Objeto: Venda do carro Logan Data do Pregão: 28/08/2015 Valor da Venda R\$ 15.100,00 (quinze mil e cem reais) Aviso de Licitação do Leilão: 07/08/2015 Pregão Presencial - N° 05/2015. Objeto: Contratação de empresa para realizar a organização e execução da solenidade comemorativa do dia do cirurgião dentista. Data do Pregão: 03/09/2015 Empresa Vencedora: New Eventos Ltda. Aviso de Licitação: 24/08/2015 Extrato do Contrato: 15/09/2015 Pregão Presencial – N° 06/2015 Objeto: Contratação de empresa de consultoria técnica com objetivo de execução da implantação do projeto de plano de cargos, carreiras e salários do CRO/SE Data do 1º Pregão: 30/11/2015 – Deserta (não houve representantes) Data do Pregão: 20/01/2016 Empresa Vencedora: Cyclo Consultoria Ltda. Valor R\$ 9.400,00 (nove mil e quatrocentos reais) 1ª Aviso de Licitação: 16/11/2015 Aviso de Licitação Deserta: 14/12/2015 2ª Aviso de Licitação: 17/12/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 28/01/2016 Extrato de Registro de Preço: 15/02/2016 Pregão Presencial – N° 07/2015 Objeto: Contratação de empresa para disponibilização de mão de obra (repcionista), para execução de serviços no CRO/SE. Data do Pregão: 30/11/2015 Empresa Vencedora: CGTK Serviços Empreendimentos Ltda Me Prazo da Execução: de 04.01.2016 a 04.01.2017 Valor do Contrato: R\$ 22.646,64 (vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e seis reais e sessenta e quatro centavos). Aviso de Licitação: 16/11/2015 Extrato de Adjudicação e

Homologação: 09/12/2015 Extrato do Contrato: 09/12/2015 Pregão Presencial – Nº 08/2015 Objetivo: Aquisição parcelada e eventual de material gráfico. Data do Pregão: 30/11/2015 Empresa Vencedora: Três Estrelas Comércio Eireli Me Maespli Gráfica Eireli Me Prazo da Execução: de 04.01.2016 a 04.01.2017 Valor R\$ R\$ 9.964,90 (nove mil, novecentos e sessenta e quatro reais e noventa centavos) Aviso de Licitação: 16/11/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 09/12/2015 Extrato de Registro de Preço: 09/12/2015 Pregão Presencial – Nº 09/2015 Objetivo: Aquisição de passagens aéreas. Data do Pregão: 17/12/2015 Empresa Vencedora: Aérotur Viagens e Operações Turísticas Ltda. Prazo de Execução: 04/01/2016 a 31/12/2016 Aviso de Licitação: 30/11/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 18/12/2015 Extrato de Registro de Preço: 04/01/2016

- Meta:

Empresas vencedoras e contratadas.

Passagens - Propag Turismo Leiloeiro - Sr. Carlos Vinícius de Carvalho Mascarenhas Materiais de Expediente – Livraria e Papelaria Prática Ltda – Me Araújo e Filha Ltda. Paulo Comércio e Papelaria Ltda.

Materiais de Limpeza - Livraria e Papelaria Renascer Ltda. Aquisição de Veículo - Samam Veículos Ltda. Empresa Evento dia do CD - New Eventos Ltda. Plano de Cargos e Salários - Cyclo Consultoria Ltda.

Contratação de Recepcionista - CGTK Serviços Empreendimentos Ltda Me Materiais Gráficos - Três Estrelas Comércio Eireli Me Maespli Gráfica Eireli Me

- Objetivo:

Curso de Pregoeiro

- Meta:

Curso Pregão Presencial Eletrônico

A funcionária Lourdes Beatriz Freitas de Oliveira participou do Curso no SENAC Período: 22 a 30 de abril, com o objetivo de fazer parte da Comissão de Licitação como Pregoeira.

- Macro Objetivo:

Participação em Eventos da Classe e Representações

O CRO-SE buscando compartilhar e adquirir conhecimentos e experiências, participou efetivamente de diversos eventos em nosso estado e em outros estados.

- Objetivo:

Compartilhar e adquirir conhecimentos

- Meta:

Congressos, Fóruns, Simpósios e Solenidades.

16/01 a 17/01 – VI Encontro das Comissões de Odontologia Hospitalar dos Conselhos Regionais; local: Belém/PA; Representante: Dr. Erickson Palma Silva foi dia 15 e voltou dia 18; das 08h às 12h.

(conforme Of. CRO-PA nº919/2014 Protocolo 1424/2014 de 28/11/2014). 22/01 – Reunião Paralela ao 33º CIOSP com representante da Comissão de ASB e TSB; às 16h; representante: Dra. Mirian Passos Brandão (conforme email Prot. 45/2015 de 16/01/2015). 22 a 25/01 – 33º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo – CIOSP; local Expo Center Norte-SP; Representantes: Dr. Anderson

Lessa Siqueira, Dra Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho e Dra Mirian Passos Brandão. 27/03 – Solenidade de Posse CRO-MG e ABO-MG; em Belo Horizonte; às 19h30min; representantes: Dr. Anderson Lessa Siqueira e Dra Mirian Passos Brandão. (Convite Protocolo 225/2015 de 06/03/2015 e email 225/2015 de 05/03/2016). 09/04 – Solenidade de Posse da Diretoria do CRO-PE (biênio 2015/2017); Representante: Dra Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho. (Conforme Convite recebido dia 13/05/2015 Prot.274/2015). 09 e 10/04 – VI Ciclo de Atualização Científica da Grande Natal e 1ª e 3ª Regionais de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte e Reunião Ampliada da Comissão de Políticas Públicas - Representantes cirurgiões – dentistas: Nara Oliveira da Silva – Presidente da Comissão de Políticas Públicas de Saúde e Carla Regina Barbosa Barros - Membro, (OF.CRO-RN-007/2015 de 13/03/2015 Prot.284/2015); 17/04 – Solenidade de Posse da Diretoria do CRO-RJ; Representante: Dr. Erickson Palma Silva. (Conforme: e-mail de 25/03/2015 Prot.CROSE-322/2015) 07 a 08/05 – I Encontro Regional das Comissões de Convênios e Credenciamento-Edição Nordeste em Fortaleza-CE - Representantes: Dra Valéria Mota Quintela e Dr. Harildo Deda Gonçalves (E-mail de 01/04/2015 Protocolo 852/2015); 08/05 – Solenidade de Posse do CRO-SP Gestão 2015/2017 - Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira, (convite Protocolo 398/2015 de 15/04). 29 e 30/05 – VII Encontro das Comissões de Odontologia Hospitalar dos Conselhos Regionais de Odontologia em Curitiba /PR; Representantes: Dr. Erickson Palma Silva e Dra. Valéria Mota Quintela- (OF. CRO-PR nº 381/2015 de 10/03/2015 Protocolo 315/2015). 03/07 – Fórum sobre Fiscalização nos Conselhos de Odontologia promovido pelo CRO-MS; das 14h às 19h; em Campo Grande/Mato Grosso do Sul. Representantes: Dra Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho e Dr. Harildo Deda Gonçalves. (conforme E-MAIL de 26/06/2015 Prot. 659/2015 com Of. CRO-MS-49/2015). 15 a 18/07 – 22º CIORJ-Congresso Internacional de Odontologia do Rio de Janeiro; Local Rio de Janeiro; das 09h às 18h; Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira (participou de 16 a 17/07). (Conforme Folder Protocolado 631/2015 dia 18/06/2015). 24/07 – Cerimônia de instalação da Liga de Odontologia Hospitalar de Sergipe – LIHOSP/SE do Hospital Cirurgia; representante Dr. Erickson Palma Silva; às 16h. (Conforme Convite do dia 21/07/2015 Protocolo 746/2015). 21/08 – Fórum de Biossegurança e Vigilância Sanitária nas Práticas Atuais; Representantes: Dra Carla Regina Barbosa Barros - Conselheira e Luara de Matos Santos – Funcionária; das 08h às 18h; CRO-MG. (conforme e-mail do dia 31/07/2015 Protocolo 826/2015) 27 a 28/08 – 4º Congresso Internacional de Odontologia do Mato Grosso do Sul e IV Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal; das 8h às 17h; em Mato Grosso do Sul. (folder Protocolo 739/2015 em 16/07/2015) 10 e 11/09 – Encontro de Presidentes CFO/CRO e 18º CIOGO- Congresso Internacional de Odontologia de Goiás; representante Dra Anna Tereza

de Andrade Lima Carvalho; das 14h às 16h; em Goiânia. (Conforme OF.CRO-GO nº943/2015 de 01/09/2015). 21/10 – Solenidade Comemorativa ao dia do Cirurgião-Dentista Brasileiro do CRO-BA; horário: às 19h; Local: Palácio da Reitoria da UFBA em Salvador/BA; Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira. (Conforme Convite Prot. 1071/2015 de 08/10/2015). 19 a 21/11 – IV COBRAPO; Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira.(conforme Convite e folder nº Protocolo 1187/2015 de 09/11/2015)

- Meta:

REUNIÕES E ASSEMBLEIAS CFO/CROS

26 e 27/02 – Assembleia Conjunta com o CFO em Brasília; Representantes: Dr. Anderson Lessa Siqueira (Of.CFO-124/2015 de 04/02/2015 Protocolo 146/2015 e Of.CFO-189/2015 de 12/02/2015 Prot.174/2015). 16/04 – Assembleia Conjunta dos Conselhos de Odontologia; Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira; local: Brasília. (Of CFO-494/2015 de 27/03/2015). 07/05 – Mobilização Política em defesa dos projetos de Lei da Odontologia; Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira; local: Brasília a partir das 10hs; (Protocolo 477/2015 OF.CFO-661/2015 de 29/04/2015). 15/07 – Eleição para renovação do Plenário do CFO para o mandato a partir de 08/12/2015 até 07/12/2018 em Brasília – DF. (Delegada Eleitora Tirular: Dra Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho). 04/11 – Reunião entre Presidentes dos Conselhos da Região Nordeste e CFO em Pernambuco; Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira. (Email convite de 28/11/2015 Prot. 1151/2015)

- Macro Objetivo:

Responsabilidade Social

O CRO-SE dando continuidade aos projetos para inclusão da sociedade, realizou diversas atividades.

- Objetivo:

Desenvolver projetos e medidas que trazem cultura e boas condições para a sociedade.

- Meta:

Doação de Kits de Escovação

13/10 doação de 50 (cinquenta) kits de escovação infantil doados pela Colgate Palmolive Industria e Comercio Ltda., à Feira de Saúde dos Servidores da Universidade Federal de Sergipe no dia 21 de outubro das 8h as 15h, na Vivência do Campus São Cristovão-SE, conforme Ofício 321/2015/PROGEP – Protocolo CRO-SE nº 1076/2015.

- Meta:

Comemoração do mês da Mulher

Palestra sobre Prevenção ao Câncer de Mama dia 10/03 Palestrante Dr. Eduardo Fonseca (Mastologista)

- Meta:

Doação dos alimentos arrecadados durante os cursos promovidos por este Conselho

143 (cento e quarenta e três) pacotes de leite arrecadados durante a II

Capacitação para ASB's e TSB's ao Centro Social Santa Terezinha, localizado na Rua Lagoa Santa, 165 – bairro Coqueiral, nesta Capital, entregue no dia 07/10. 70 (setenta) cestas básicas arrecadadas durante o XII CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA, promovido por este Conselho no exercício de 2015, a Associação Shalom CNPJ nº 07.044.456/0006-07 localizado na Rua Propriá, 222 – Centro cep.49.010-000 – Aracaju – SE, no dia 07/10.

- o Meta:

VI Semana de Prevenção ao Câncer de Boca

Promovido pela Secretaria de Saúde de Aracaju e parceria deste Conselho. (conforme documento de 06/10/2015 Protocolo 1066/2015) de 19 a 23/10. (atendendo ao cumprimento da Lei Municipal 3.764/2010).

- o Meta:

Saúde Bucal da Gestante

Conscientizar as gestantes sobre a importância da Saúde Bucal, não apenas para si, mas também para seus descendentes. Enfatizar a necessidade de manter a dentição saudável, visando a melhoria na qualidade da saúde e bem estar geral. Para a realização do Projeto, contamos com o apoio dos Shoppings Riomar e Jardins que cedeu um espaço para colocação de stands com ampla abrangência e fácil acesso dos transeuntes, bem como a colaboração da Universidade Tiradentes e Universidade Federal de Sergipe que disponibilizaram acadêmicos para o desenvolvimento das atividades como: orientações educativas que devem ser adotadas durante o pré-natal e após o nascimento do bebê, e distribuição de folder explicativo para o público. O estímulo, as melhorias nas práticas de higiene bucal e dicas de saúde serão realizados através de uma comunicação com linguagem de fácil compreensão, com a finalidade de proporcionar um conhecimento acerca do assunto de forma clara e espontânea, e todos se conscientizem da importância de hábitos saudáveis.

- o Meta:

Palestra na Universidade Tiradentes (UNIT)

10/08 – O Dr. Anderson Lessa Siqueira, Ministrou palestra sobre: “CRO e suas diretrizes, demonstrando os diversos assuntos relacionados ao Conselho Regional de Odontologia, como transmitir a finalidade, a ética profissional, o exercício legal da profissão, o mercado de trabalho, a importância e como é realizado o trabalho do Técnico em Saúde Bucal”, durante a realização da I Semana de Saúde Bucal da UNIT de 10 a 14 de agosto/2015. (E-mail solicitação do dia 10/07/2015 Protocolo 714/2015).

- o Meta:

Outras Participações

12/02 – Reunião-Café no COREN-SE; às 8h; Representante: Dr Anderson Lessa Siqueira. (email do dia 04/02/2015 Prot. 138/2015).
19/02 – Coalizão pela Reforma Política Democrática; às 17h;
Representante: Dr. Saulo de Araújo Lima; OAB-SE. 24/02 – Audiência

Extra Judicial com o Ministério Público de Sergipe; às 9h30;
Representante: Dr. Anderson Lessa Siqueira; 03/11 – Solenidade
Comemorativa ao Dia do CD da Secretaria do Estado da Saúde de
Sergipe; às 8h30; Representando: Dr. Anderson Lessa Siqueira.
(Of.71/2015 Prot. 1165/2015 de 27/10/2015).

o Meta:

Projeto Sorrindo no Parque 3ª Edição com as crianças do GACC

Disseminar o conhecimento sobre a importância da higiene bucal na infância através de escovações e atividades lúdicas. Dentre as práticas executadas com as crianças e adolescentes cadastradas no GAAC, numa média de 53 (cinquenta e três) participantes, tivemos: palestras educativas, adoção de medidas preventivas, (acompanhamentos e orientações técnicas de escovação, do uso do fio dental), recreação e alimentação saudável. Realizado às 9h do dia 20 de maio no Parque da Sementeira. Para realização do Projeto, contamos com os seguintes apoios: Colgate na doação de kits infantis, EMSURB que cedeu o espaço no Parque da Sementeira, Viação Progresso o transporte das crianças e seus respectivos responsáveis; parceria com o GAAC no sentido de dispensar as crianças e emprestar escovódromos e teatrinho; a Universidade Tiradentes, na inclusão dos acadêmicos durante o desenvolvimento das atividades.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

Os artigos citados na competência institucional são os constantes no Reimento Interno deste Conselho.

NATUREZA, JURISDIÇÃO, SEDE E FORO

Art. 1º. O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, também designado pela sigla “CRO-SE”, criado pela *Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964*, regulamentada pelo *Decreto nº 68.704, de 03 de junho de 1971*, constitui com o Conselho Federal de Odontologia e os demais Conselhos Regionais de Odontologia, uma autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público com auto-nomia administrativa e financeira.

Parágrafo único. O CRO-SE, sem prejuízo de sua vinculação ao Conselho Federal de Odontologia é dotado, também de personalidade jurídica de direito público e autonomia financeira e administrativa.

Art. 2º. O CRO-SE se rege pelas disposições da Lei que o criou, do Decreto que a regulamentou, pelos atos do Conselho Federal de Odontologia e por este Regimento.

Art. 3º. A jurisdição do CRO-SE abrange todo o território do Estado e sua sede é na Capital.

Art. 4º. O foro do CRO-SE, está localizado na Capital do Estado e a Justiça Federal é a competente para processar e julgar as causas em que for interessado na condição de autor, réu, assistente ou oponente.

Missão/Finalidade institucional

CAPÍTULO II

FINALIDADE E CONSTITUIÇÃO

Art. 5º. O CRO-SE, é a unidade Regional através da qual a Autarquia, no estado de Sergipe, responde perante o poder público, pelo efetivo atendimento dos objetivos legais de interesse público que determinaram a sua criação.

Art. 6º. São finalidades do CRO-SE, em todo o território do Estado:

I -Supervisionar a ética profissional;

II -Zelar pelo bom conceito das profissões de cirurgião-dentista de técnico em prótese dentária, de técnico em higiene dental, de auxiliar de consultório dentário e de auxiliar de prótese dentária;

III -Orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Odontologia com a promoção e a utilização dos meios de maior eficácia presumida;

IV -Defender o livre e correto exercício da profissão de cirurgião-dentista e outras afins;

V -Julgar, dentro de sua competência, as infrações à Lei e à Ética Profissional;

VI -Funcionar como órgão consultivo de Governo, no

que tange ao exercício e aos interesses profissionais da Odontologia;

VII -Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

Parágrafo único. No atendimento de suas finalidades, o **CRO-SE** exerce as seguintes funções:

- a. Deliberativa;
- b. Administrativa ou Executiva;
- c. Normativo - Regulamentar;
- d. Contenciosa;
- e. Supervisora; e,
- f. Disciplinar.

Competências Legais

CAPÍTULO III

ESTRUTURA E COMPETÊNCIA

Art.10. A estrutura do **CRO-SE** compreende:

I -Órgãos deliberativos: Assembléia Geral e Plenário;

II -Órgãos deliberativo-executivos: Diretoria e Secretaria da Presidência, com os órgãos técnicos: Consultoria, Assessoria e Comissões;

III -Órgãos auxiliares: Setores Administrativos, Delegacias e Escritórios de Representações.

Parágrafo Único. Os órgãos a que se refere este artigo funcionarão coordenados, com hierarquia e atribuições definidas, neste Regimento.

Art. 11. Através de sua Assembléia Geral, compete ao **CRO-SE**:

I -Apreciar o relatório anual da Diretoria;

II -Apreciar, anualmente, as contas da Diretoria;

III -Autorizar as operações imobiliárias referentes às mutações que impliquem em reduções no valor de seu patrimônio;

IV -Fixar ou alterar os valores das taxas, emolumentos e contribuições cobrados pela Autarquia;

V -Eleger 01 (um) Delegado e o respectivo suplente para participar da Assembléia a que se refere o artigo 3º, da Lei 4.324, de 14.04.64, e o artigo 5º, do Decreto nº .68.704, de 03.06.71, que a regulamentou;

VI -Deliberar sobre as questões ou consultas submetidas a sua decisão, pelo Plenário ou pela Diretoria.

VII -Aprovar as atas de suas reuniões.

Art. 12. Através de seu Plenário, compete ao **CRO-SE**:

I -Eleger a Diretoria, a Comissão de Tomada de Contas, a Comissão de Ética e dar posse aos membros.

II -Julgar e decidir, nos limites de sua competência legal, sobre matéria processual, orçamentária, disciplinar, normativa, eleitoral ou de ética profissional, especialmente quanto:

- a. As infrações às disposições da lei nº4.324, de 14.04.64; do decreto nº68.704, de 13.06.71, que a regulamentou; da lei nº5,081, de 24.08.66; e, das demais leis de interesse da Odontologia;
- b. As infrações às disposições do Código de Ética Odontológica;
- c. Ao deferimento de inscrições para fins de exercício profissional;
- d. Ao cancelamento de inscrições;
- e. À cassação do exercício profissional;
- f. À imposição de penalidades;
- g. Aos recursos interpostos às decisões da Diretoria;
- h. À concessão de licenças aos seus membros;
- i. Aos pedidos de dispensa ou renúncia de seus membros;
- j. Aos casos conflitivos ou omissões em Leis, Decretos, Regulamentos, neste Regimento ou em outros quaisquer atos normativos; e,
- k. Aos assuntos relativos ao exercício das profissões de cirurgião-dentista, de técnico em higiene dental, de auxiliar de consultório dentário, de auxiliar de prótese dentária e às atividades vinculadas à Odontologia.

III -Propor ao Conselho Federal de Odontologia emendas ou alterações da Lei nº4.324, de 14.04.64, de seu Decreto Regulamentador e da Lei nº5.081, de 24.08.66, assim como, a elaboração ou emendas de outras leis referentes ao exercício da Odontologia e profissões afins;

IV -Aprovar e alterar o seu Regimento Interno, para homologação pelo Conselho Federal de Odontologia;

V -Emitir pronunciamento sobre a elaboração do Código de Ética Odontológica e suas alterações, quando consultado pelo Conselho Federal de Odontologia;

VI -Julgar os pedidos de inscrições e registros de candidatos às eleições para os cargos de Conselheiros e a função de Delegado-Eleitor;

VII -Autorizar a instalação de Delegacias Regionais, Escritórios ou Representações, nos Municípios, para sua representação, e estabelecer as normas para o funcionamento.

VIII -Apresentar e encaminhar à Assembléia Geral o relatório anual da Diretoria.

IX -Apreciar os relatórios anuais de suas Delegacias, Escritórios e Representações.

X -Propor à Assembléia Geral as operações imobiliárias a que se refere o item III, do artigo 11.

XI -Elaborar e aprovar, anualmente, a programação de atividades mínimas a serem incluídas pela Diretoria em seu plano de administração;

XII -Aprovar sua proposta orçamentária e as reformulações de seu orçamento;

XIII -Apreciar e encaminhar à Assembléia Geral, anualmente, as contas da Diretoria;

XIV -Autorizar a celebração de acordos ou convênios de assistência técnica e financeira com órgãos ou entidades, públicas ou particulares, no sentido de obter deles e a eles oferecer cooperação em prol do desenvolvimento da Odontologia;

XV -Autorizar e supervisionar, para fins de reconhecimento e habilitação ao exercício profissional, a fiscalização e o funcionamento em todo Estado, ressalvada a competência dos órgãos próprios do Ministério da Educação, e de outros órgãos oficiais, de cursos ou exames de formação de cirurgiões-dentistas especialistas e de profissionais de atividades afins da Odontologia;

XVI -Reconhecer as entidades associativas da classe;

XVII -Conceder distinções ou honrarias em nome do **CRO-SE**;

XVIII -Aprovar as atas de suas reuniões;

XIX -Delegar sua competência;

XX -Cumprir e fazer cumprir este Regimento; e,

XXI -Autorizar as operações relativas às mutações de seu patrimônio, salvo aquelas a que se refere o item III, do artigo 11.

Art. 13. Através de sua Diretoria, assessorada por seus órgãos técnicos e auxiliares, coordenados pela Secretaria da Presidência, compete ao **CRO-SE**:

I -Administrar a Autarquia, expedindo as instruções necessárias a um constante aprimoramento de seus serviços;

II -Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Federal de Odontologia, de sua Assembléia Geral e de seu Plenário;

III -Instruir os processos a serem apreciados pela Assembléia Geral e pelo Plenário;

IV -Orientar, disciplinar e fiscalizar, através de instruções, em todo território de sua jurisdição, a fiel execução das normas regulamentares, do exercício da profissão de Cirurgião-Dentista e das atividades afins da Odontologia, adotando providências para manter a uniformidade daquela execução;

V -Propor ao Conselho Federal de Odontologia as medidas que, no âmbito Federal, sejam necessárias a

regularidade de suas atividades e a fiscalização do exercício profissional;

VI -Elaborar:

- a) Seu Regimento Interno;
- b) O relatório anual de suas atividades;
- c) Suas propostas orçamentária e de reformulação de seu orçamento;
- d) As propostas de abertura de créditos adicionais, especiais ou suplementares ao seu orçamento;
- e) Seu processo de prestação de contas; e,
- f) Sua tabela de empregos, com base na legislação trabalhista.

VII -Criar e designar os integrantes de Consultorias, Assessorias e Comissões para a execução de determinadas tarefas exigidas para o desempenho de sua competência, ou para atingir fins que não recomendem a criação de serviços permanentes, podendo compor os referidos órgãos, inclusive, com elementos estranhos a seus quadros;

VIII -Publicar, periodicamente, em órgãos internos de divulgação, os seus atos oficiais e matéria de interesse da administração da Autarquia;

IX -Efetuar em livros próprios, a inscrição:

- a) Dos cirurgiões-dentistas habilitados ao exercício da profissão, em sua jurisdição;
- b) Dos cirurgiões-dentistas habilitados ao exercício das especialidades odontológicas;
- c) Dos profissionais habilitados ao exercício de atividades da Odontologia;
- d) Das empresas, entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços Odontológicos ou exerçam atividades assistenciais na área da odontologia;
- e) Das ordens honoríficas, títulos de benemerência, medalhas, diplomas de mérito e outras dignidades vinculadas, direta ou indiretamente, à Odontologia.

X -Organizar e manter atualizados, cadastros de âmbito estadual que arrolem:

- a) Os profissionais, as entidades e organizações e as honorarias a que se referem as alíneas do artigo anterior;
- b) Os cursos de ensino odontológico, inclusive de pós-graduação, mestrado e especialização, reconhecidos pelo Conselho Federal; e,
- c) Os cursos de formação de profissionais de atividades afins da odontologia.

XI -Exercer a fiscalização a que se refere o item XV, do artigo 12, considerada a vinculação, direta ou indireta, à Odontologia, de:

- a) anúncio de propaganda; e,
- b) noticiários, pronunciamentos, entrevistas, ou quaisquer manifestações, através de órgãos leigos de comunicação.

XII -Fiscalizar as empresas, entidades e organizações referidas na alínea “a”, do item X;

XIII -Propor ao Plenário a celebração dos acordos ou convênios de que trata o item XIV, do artigo 12;

XIV - Expedir carteiras e cartões de identidade para habilitação ao exercício, em sua jurisdição, das profissões vinculadas à odontologia, segundo os modelos aprovados pelo Conselho Federal de Odontologia;

XV -Expedir cartões de identificação funcional ou de credenciamento para os membros do **CRO–SE**, seus servidores ou terceiros, que a qualquer título, prestem à Autarquia serviços de natureza permanente;

XVI -Padronizar modelos de impressos para uso próprio;

XVII - Designar os Delegados Regionais, encarregados dos Escritórios de Representação e Representantes;

XVIII -Delegar sua competência;

XIX -Exercer, “ad referendum”, a competência do Plenário quando exigida tal providência para a regularidade da administração; e,

XX - Cumprir e fazer cumprir este Regimento.

Análise crítica

4.2 RESULTADOS

Todos os programas planejados e citados nos objetivos e metas, foram realizados com êxito, e o nome da instituição perante à Classe odontológica e principalmente perante à sociedade, elevando o nome da Odontologia por todo o estado de Sergipe.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O desempenho orçamentário ocorreu dentro do previsto, contemplando todas as receitas e despesas do exercício.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

Todas as despesas e receitas foram contempladas no orçamento realizado em 2015.

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.139.097,33	1.327.260,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.139.097,33	1.327.260,07
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.139.097,33	1.327.260,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.139.097,33	1.327.260,07
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	730.766,04	837.932,92	0,00	0,00	0,00	0,00	730.766,04	837.932,92
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	730.766,04	837.932,92	0,00	0,00	0,00	0,00	730.766,04	837.932,92
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	47.803,21	55.927,28	0,00	0,00	0,00	0,00	47.803,21	55.927,28
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	26.186,49	28.906,28	0,00	0,00	0,00	0,00	26.186,49	28.906,28
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.373,72	7.021,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.373,72	7.021,00
6.2.1.1.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	14.243,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.243,00	20.000,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	27.000,00	38.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	38.900,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	5.100,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	5.100,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.900,00	33.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.900,00	33.800,00
6.2.1.1.1.06.05.01 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.800,00	3.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00	3.800,00
6.2.1.1.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.100,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.100,00	30.000,00
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	120.000,00	179.491,91	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	179.491,91

6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	120.000,00	179.491,91	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	179.491,91
6.2.1.1.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	213.528,08	215.007,96	0,00	0,00	0,00	0,00	213.528,08	215.007,96
6.2.1.1.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	178.568,08	180.047,96	0,00	0,00	0,00	0,00	178.568,08	180.047,96
6.2.1.1.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	153.058,36	154.326,82	0,00	0,00	0,00	0,00	153.058,36	154.326,82
6.2.1.1.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	25.509,72	25.721,14	0,00	0,00	0,00	0,00	25.509,72	25.721,14
6.2.1.1.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.700,00	4.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.700,00	4.700,00
6.2.1.1.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.700,00	4.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.700,00	4.700,00
6.2.1.1.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	30.260,00	30.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.260,00	30.260,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.139.097,33	1.327.260,07	63.579,30	84.615,92	63.579,30	84.615,92	1.139.097,33	1.327.260,07
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.139.097,33	1.327.260,07	63.579,30	84.615,92	63.579,30	84.615,92	1.139.097,33	1.327.260,07
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.071.597,33	1.215.760,07	63.579,30	66.615,92	63.579,30	66.615,92	1.071.597,33	1.215.760,07
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	298.661,91	295.236,67	1.703,42	0,00	39.010,50	10.047,90	261.354,83	285.188,77
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	227.999,99	227.566,67	1.351,00	0,00	33.908,08	10.047,90	195.442,91	217.518,77
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	70.661,92	67.670,00	352,42	0,00	5.102,42	0,00	65.911,92	67.670,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	442.120,05	549.900,00	59.875,88	63.865,92	24.068,80	56.118,02	477.927,13	557.647,90
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	50.000,00	47.000,00	100,00	0,00	9.751,80	0,00	40.348,20	47.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	0,00	45.000,00	11.057,08	0,00	0,00	2.000,00	11.057,08	43.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00	45.000,00	11.057,08	0,00	0,00	2.000,00	11.057,08	43.000,00

6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	363.120,05	422.400,00	48.218,80	41.410,15	13.817,00	53.368,02	397.521,85	410.442,13
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	43.000,00	46.000,00	24.500,00	12.047,90	0,00	0,00	67.500,00	58.047,90
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	54.120,05	74.500,00	500,00	3.306,40	1.500,00	3.721,40	53.120,05	74.085,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	14.000,00	17.000,00	1.683,00	0,00	2.000,00	1.975,00	13.683,00	15.025,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVIÇOS PESSOAIS	14.000,00	17.000,00	1.683,00	0,00	2.000,00	1.975,00	13.683,00	15.025,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	252.000,00	284.900,00	21.535,80	26.055,85	10.317,00	47.671,62	263.218,80	263.284,23
6.2.2.1.1.01.04.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	29.000,00	35.500,00	500,00	22.455,77	500,00	750,00	29.000,00	57.205,77
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	326.815,37	366.123,40	0,00	0,00	0,00	0,00	326.815,37	366.123,40
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.500,00	1.000,00	700,00	2.750,00	0,00	0,00	2.200,00	3.750,00
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	1.500,00	500,00	0,00	0,00	500,00	450,00	1.000,00	50,00
6.2.2.1.1.01.10 - SENTENÇAS JUDICIAIS	1.000,00	3.000,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	2.300,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.10.01 - Sentenças Judiciais	1.000,00	3.000,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	2.300,00	3.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	67.500,00	111.500,00	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00	67.500,00	111.500,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	66.000,00	110.000,00	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00	66.000,00	110.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS E INSTALAÇÕES	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	58.000,00	102.000,00	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00	58.000,00	102.000,00
6.2.2.1.1.02.03 - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
6.2.2.1.1.02.03.02 - OUTRAS AMORTIZAÇÕES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
TOTAIS:	1.139.097,33	1.327.260,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.139.097,33	1.327.260,07

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

A entidade se mantém com recursos próprios e recursos advindos do Conselho Federal de Odontologia.

4.3.3 RECEITAS

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

A receita arrecadada corresponde quase sua totalidade dos inscritos no Regional.

Análise crítica

Em virtude do pequeno número de inscritos, existe sempre a necessidade de contar com Auxílio financeiro do Conselho Federal para execução e continuidade das atividades.

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.327.260,07	976.062,12	351.197,95
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.327.260,07	960.962,12	366.297,95
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	837.932,92	714.261,13	123.671,79
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES	837.932,92	714.261,13	123.671,79
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - Pessoa Física	747.324,98	646.350,14	100.974,84
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - Pessoa Jurídica	90.607,94	67.910,99	22.696,95
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	55.927,28	63.936,08	-8.008,80
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	28.906,28	29.622,38	-716,10
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	14.697,96	20.410,88	-5.712,92
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	14.208,32	9.211,50	4.996,82
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.021,00	5.851,02	1.169,98
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	7.021,00	5.851,02	1.169,98
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	20.000,00	28.462,68	-8.462,68
6.2.1.2.1.05.04.03 - 6.2.1.2.1.05.04.03 - Taxa de Credenciamento de Curso de Especialização	0,00	3.204,08	-3.204,08
6.2.1.2.1.05.04.07 - 6.2.1.2.1.05.04.07 - Multa Eleitoral	0,00	187,76	-187,76
6.2.1.2.1.05.04.12 - 6.2.1.2.1.05.04.12 - Outras Receitas de Serviços	20.000,00	25.070,84	-5.070,84
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	38.900,00	39.464,77	-564,77
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - MULTAS E JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	5.100,00	7.516,14	-2.416,14
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoa Física	4.600,00	6.942,39	-2.342,39

6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoa Jurídica	500,00	573,75	-73,75
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.800,00	0,00	3.800,00
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	3.800,00	0,00	3.800,00
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoa Física	3.500,00	0,00	3.500,00
6.2.1.2.1.06.05.01.002 - 6.2.1.2.1.06.05.01.002 - Pessoa Jurídica	300,00	0,00	300,00
6.2.1.2.1.06.06 - 6.2.1.2.1.06.06 - Rendimentos de contas investimento	30.000,00	31.948,63	-1.948,63
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	179.491,91	79.560,00	99.931,91
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	179.491,91	79.560,00	99.931,91
6.2.1.2.1.07.01.01 - 6.2.1.2.1.07.01.01 - Contrib ou Auxílios para Desenv das Ativ da Fisc	179.491,91	79.560,00	99.931,91
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.655,22	-1.655,22
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	1.655,22	-1.655,22
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	1.655,22	-1.655,22
6.2.1.2.1.08.01.01.001 - 6.2.1.2.1.08.01.01.001 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	1.655,22	-1.655,22
6.2.1.2.1.09 - 6.2.1.2.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	215.007,96	62.084,92	152.923,04
6.2.1.2.1.09.01 - 6.2.1.2.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	180.047,96	45.800,57	134.247,39
6.2.1.2.1.09.01.01 - 6.2.1.2.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	154.326,82	43.319,47	111.007,35
6.2.1.2.1.09.01.01.001 - 6.2.1.2.1.09.01.01.001 - Anuidades	135.374,40	32.951,47	102.422,93
6.2.1.2.1.09.01.01.002 - 6.2.1.2.1.09.01.01.002 - Multas	2.707,49	632,31	2.075,18
6.2.1.2.1.09.01.01.003 - 6.2.1.2.1.09.01.01.003 - Juros	16.244,93	9.735,69	6.509,24
6.2.1.2.1.09.01.02 - 6.2.1.2.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE	25.721,14	2.481,10	23.240,04

EXECUTIVA			
6.2.1.2.1.09.01.02.001 - 6.2.1.2.1.09.01.02.001 - Anuidades	22.562,40	1.599,73	20.962,67
6.2.1.2.1.09.01.02.002 - 6.2.1.2.1.09.01.02.002 - Multas	451,25	2,24	449,01
6.2.1.2.1.09.01.02.003 - 6.2.1.2.1.09.01.02.003 - Juros	2.707,49	879,13	1.828,36
6.2.1.2.1.09.02 - 6.2.1.2.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.700,00	186,51	4.513,49
6.2.1.2.1.09.02.01 - 6.2.1.2.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.700,00	186,51	4.513,49
6.2.1.2.1.09.02.01.001 - 6.2.1.2.1.09.02.01.001 - Indenizações	1.200,00	0,00	1.200,00
6.2.1.2.1.09.02.01.002 - 6.2.1.2.1.09.02.01.002 - Restituições	2.500,00	186,51	2.313,49
6.2.1.2.1.09.02.01.003 - 6.2.1.2.1.09.02.01.003 - Carteira custo	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.09.03 - 6.2.1.2.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	30.260,00	16.097,84	14.162,16
6.2.1.2.1.09.03.01 - 6.2.1.2.1.09.03.01 - Saldo de Exercícios Anteriores	18.740,00	14.447,31	4.292,69
6.2.1.2.1.09.03.02 - 6.2.1.2.1.09.03.02 - Outras Receitas Diversas	11.520,00	1.650,53	9.869,47
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	0,00	15.100,00	-15.100,00
6.2.1.2.2.02 - 6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS	0,00	15.100,00	-15.100,00
6.2.1.2.2.02.01 - 6.2.1.2.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	15.100,00	-15.100,00
6.2.1.2.2.02.01.01 - 6.2.1.2.2.02.01.01 - Veículos	0,00	15.100,00	-15.100,00

4.3.4 DESPESAS

Todas as despesas realizadas foram contempladas pelo orçamento 2015.

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

Os resultados alcançados foram realizados satisfatoriamente com a participação de todo Plenário deste Conselho, das Comissões, dos funcionários e com o apoio dos nossos colaboradores.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Participação em Eventos da Classe e Representações

Ação

Representar o Conselho Regional de Odontologia de Sergipe em eventos, solenidades e reuniões de comissões de interesse da Odontologia

Descrição do Resultado

Troca de experiências com outros conselhos e entidades a fim de obter conhecimento para a realização de um melhor desempenho e visibilidade das ações deste Conselho

Setor Responsável

Comissões envolvidas e Diretoria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Limitação orçamentária

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Disponibilidade dos componentes das comissões e diretoria

Representatividade

É importante para a administração participar dos encontros/eventos e solenidades promovidos pelos Conselhos e órgãos, para troca de experiências e aquisição de conhecimentos.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Durante todo o exercício 2015

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Responsabilidade Social

Ação

Promover ações e projetos que abordassem os diversos setores sociais

Descrição do Resultado

Realização de atividades educativas voltadas para crianças, gestantes e público em geral com a ênfase em prevenção de câncer bucal e cuidados com a higiene oral; além de doação de kits de higiene bucal e mantimentos às entidades filantrópicas.

Setor Responsável

Comissões e secretaria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Os kits de higiene oral foram doados pela Colgate e os mantimentos foram arrecadados durante os cursos realizados

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Dificuldade de logística.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Empenho dos funcionários e membros das comissões.

Representatividade

Desenvolver projetos e medidas que aproximem o CROSE da sociedade.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Exercício de 2015.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Integração da Odontologia com a Sociedade

Ação

Facilitar a interação dos profissionais da Odontologia através de eventos e solenidades

Descrição do Resultado

Interação e reconhecimento a profissionais que honrosamente contribuíram para a valorização da Odontologia através de solenidades, eventos esportivos, eventos de responsabilidade social e recepção a profissionais recém graduados

Setor Responsável

Comissões dos setores envolvidos e secretaria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais**Disfunção Estrutural****Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)**

Limite orçamentário e em alguns eventos houve pouca adesão dos profissionais.

Fatores Contributivos**Fatores contributivos (força)**

Empenho de todos os componentes das comissões para realização dos eventos

Representatividade

Realização de eventos comemorativos e solenidades para integração do CROSE com os os profissionais da odontologia a sociedade.

Tempestividade**Tempestividade (duração da ação)**

Todo o exercício de 2015

Descrição**Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

Aprovar a Prestação de Contas e o Relatório das Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2014.

Ação

Aprovar a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício de 2014

Descrição do Resultado

Aprovação por unanimidade da prestação de contas e do relatório de atividades do exercício 2014 da gestão

Setor Responsável

Tesouraria e Comissão de Tomadas de Contas

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais**Disfunção Estrutural****Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)****Fatores Contributivos**

Fatores contributivos (força)

Desejo de se fazer transparencia nas ações e gastos da gestão

Representatividade

Apresentar e divulgar as despesas e receitas, do exercício, de forma transparente.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Realizada no prazo estabelecido pelo CFO.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Eventos Comemorativos e Solenidades

Ação

Organização de eventos voltados para profissionais que atuam na saúde pública

Descrição do Resultado

Interação entre os profissionais da Odontologia que trabalham nas diversas frentes de atuação da Saúde Pública através de simpósios e reuniões com a presença de profissionais, coordenadores e gestores dos diversos municípios sergipanos.

Setor Responsável

Comissão de Políticas Públicas e secretaria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Limitação orçamentária

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Apoio e procura dos profissionais da odontologia em busca de conhecimento na área de saúde pública

Representatividade

Despertar e incentivar os profissionais da saúde para melhoria na qualidade do serviço público ofertado e incentivar ações de saúde bucal voltadas para a população.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2015

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Licitações

Ação

Realizar licitações para aquisição bens e serviços

Descrição do Resultado

Foram feitas 9 licitações, para aquisição dos seguintes itens e serviços: passagens aéreas, materiais de expedientes, materiais de limpeza, aquisição de veículo, contratação de empresa para realização de solenidade comemorativa do dia do cirurgião dentista, contratação de empresa de consultoria técnica para execução da implantação do projeto de planos de cargos, carreiras e salários do CROSE, contratação de empresa para disponibilização de funcionário terceirizado e aquisição de material gráfico.

Setor Responsável

Comissão de licitação

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Limitação orçamentária

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Desempenho da funcionária e da Empresa Contratada de Apoio em Serviços Licitatórios

Representatividade

Seguir os parâmetros legais recomendados pelo TCU para aquisição de bens e serviços.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

De maio a dezembro de 2015

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Curso de Pregoeiro

Ação

Treinar uma funcionária para realizar pregões presenciais e eletrônicos

Descrição do Resultado

Funcionária capacitada para realizar pregões e auxiliar licitações

Setor Responsável

Comissão de licitação

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Espera na oferta do curso de capacitação

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Dedicação da funcionária

Representatividade

Ter um funcionário capacitado para acompanhar os processos licitatórios do CRO-SE

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

De 22 a 31 de abril de 2015 com carga horária total de 40 horas

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Cursos e Palestras realizadas

Ação

Promoção de eventos educativos e culturais voltados para os profissionais da Odontologia

Descrição do Resultado

Agregação de conhecimento para os profissionais da Odontologia através da promoção de cursos, palestras, seminários e jornadas científicas

Setor Responsável

Comissões Científica e de políticas Públicas

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Poucos funcionários para organizar a demanda de eventos e dificuldade orçamentária

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Grande ânsia de conhecimento manifestado pelos profissionais que estimulaam a organização de eventos sempre muito ricos em interação cultural

Representatividade

Contribuir de forma efetiva e contínua para o aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais da odontologia, afim de melhorar a qualidade dos serviços prestados a nossa população.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2015

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Eleito o delegado – eleitor e seu suplente.

Ação

Realização de eleição para representante estadual nas eleições do Conselho Federal de Odontologia

Descrição do Resultado

Eleição do Delegado-eleitor. Representante de Sergipe para as eleições da nova gestão do Conselho Federal de Odontologia, exercício 2016 a 2019

Setor Responsável

Secretaria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fazer o chamamento dos cirurgiões dentistas aptos a votar para a assembleia de eleição do Delegado-eleitor, pois a votação não é obrigatória

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Desejo da classe de participar da escolha da nova gestão do Conselho Federal de Odontologia

Representatividade

Eleger o Representante e o Suplente do estado de Sergipe para participarem da Assembléia em que foram eleitos os Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Federal de Odontologia, de acordo com o Regimento Eleitoral.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Realizada no prazo estabelecido conforme Regimento Eleitoral.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Ajuda financeira

Ação

Patrocínio de eventos educativos voltados para profissionais da odontologia

Descrição do Resultado

Apoio a projetos educativos organizados por entidades odontológicas para profissionais da Odontologia para o enriquecimento cultural da categoria

Setor Responsável

Tesouraria

Valor Planejado

R\$ 4.000,00

Valor Executado

R\$ 2.223,79

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Dificuldade orçamentária

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Eventos de grande importância para o aumento do conhecimento dos profissionais da Odontologia

Representatividade

Contribuir com instituições que estimulam o aprimoramento do conhecimento e da atualização dos avanços da odontologia em benefício da sociedade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

12 meses

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Inscrições de Profissionais, Empresas/Entidades e Especialidades Efetuadas em 2015.

Ação

Realizar inscrições de profissionais e entidades odontológicas (pessoa jurídica) legalmente habilitados

Descrição do Resultado

Foram geradas 319 inscrições: 98 de cirurgiões dentistas, 116 de auxiliares de saúde bucal, 18 de técnicos em saúde bucal, 45 de especialidades, 04 técnicos de prótese dental, 38 entidades odontológicas

Setor Responsável

Inscrição

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Quadro reduzido de profissionais

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Empenho dos profissionais disponíveis

Representatividade

Atender as exigências da Lei 4.324 e do Art. 105. da Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. “As pessoas físicas e jurídicas, com exceção das entidades representativas da classe, vinculam-se à jurisdição de um Conselho Regional através da inscrição, que é efetivada após o registro no Conselho Federal”.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2015

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Doação de Material

Ação

Entrega de escovas cedidas por empresas parceiras para eventos educativos e materiais

para eventos apoiados pelo CROSE

Descrição do Resultado

Apoio do CROSE e de empresas parceiras como a Colgate para eventos de Responsabilidade Social e entrega de materiais de apoio como pastas e canetas para eventos voltados para profissionais da Odontologia

Setor Responsável

Comissões de eventos e científica

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Dificuldade orçamentária

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Doação de kits de prevenção (escovas e cremes dentais) pela Colgate

Representatividade

Contribuir com ações educativas voltadas para a população carente, no intuito de prevenir as doenças relacionadas à cavidade oral.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício da gestão

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Cessão do Auditório do CRO-SE

Ação

Cessão do auditório para eventos voltados para profissionais da Odontologia

Descrição do Resultado

Apoio através da cessão do auditório da sede CROSE para que entidades da Odontologia desenvolvessem atividades educativas voltadas para profissionais da Odontologia

Setor Responsável

Comissão Científica

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Eventual compatibilidade entre a agenda de eventos do CROSE e as datas solicitadas pelas entidades da Odontologia

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Desejo de apoio a eventos que enriqueçam e unam a classe odontológica

Representatividade

Contribuir e interagir para o intercâmbio das entidades odontológicas

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2015

4.5 FISCALIZAÇÃO

RELATÓRIO GERAL DA FISCALIZAÇÃO

MISSÃO:

Em conformidade a Lei 4.324/63 O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia ora instituídos constituem em seu conjunto uma autarquia, sendo cada um deles dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e têm por finalidade a supervisão da ética profissional em toda a República, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

Os CROs e CFO são dotados de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira. A principal finalidade dos CROs é a fiscalização do exercício profissional e a supervisão do cumprimento dos preceitos éticos da Odontologia e demais profissões para-odontológicas, como ASBs (Auxiliares em Saúde Bucal), TSBs (Técnicos em Saúde Bucal), TPDs (Técnicos em Prótese Dentária), APDs (Auxiliares de Prótese Dentária) e EPAOs (Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica) e EPOs (Empresas de Produtos Odontológicos).

Compete a fiscalização:

-Exercer a fiscalização - considerada a vinculação - direta ou indireta à Odontologia de: - anúncios de propaganda - noticiários, pronunciamentos, entrevistas, ou quaisquer outras manifestações, através de órgãos leigos de comunicação.

-Fiscalizar as empresas, entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços odontológicos;

-Deliberar sobre assuntos atinentes à ética profissional, impondo aos infratores as devidas penalidades;

-Orientar e alertar à sociedade sobre falsos dentistas que exercem a odontologia ilegalmente, conhecidos como “dentistas práticos”.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015:

- Visitas aos profissionais inscritos no CRO-SE, dirimindo suas dúvidas a respeito da legislação, código de ética, publicidade e propaganda, instalação física do consultório, biossegurança e etc, em 20 (vinte) estabelecimentos particulares;

- Atualização da ficha cadastral dos profissionais em nosso banco de dados CFO x CRO's;

- Orientação a respeito da regularização profissional e quitação dos débitos;

- Supervisão do exercício da profissão de todas as categorias odontológicas, referente a obrigatoriedade do registro desses profissionais;

- Verificação das instalações físicas e condições de trabalho das Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica nos setores público e privado;

Notificação do exercício ilegal da profissão e registro fotográfico para envio de denúncias as suas respectivas Promotorias de Justiça e demais órgãos competentes;

- Esclarecimento sobre o papel da Fiscalização do CRO-SE, nos casos de denúncias de exercício Ilegal da Profissão, para Cirurgiões-Dentistas inscritos neste Conselho e a população;

- Reunião com Mendonça Prado, Secretário de Estado da Segurança Pública, para propor uma parceria durante as diligências referentes ao exercício ilegal da profissão;

- Foi celebrado o Termo de Mútua Cooperação Técnica, Científica e Operacional com o Ministério

Público do Estado de Sergipe;

-A comissão responsável fiscalizou em 46 municípios, tanto no serviço público como no particular, sendo eles: ARACAJU, BARRA DOS COQUEIROS, MURIBECA , SÃO MIGUEL DO ALEIXO, JAPOATÃ, ITABAIANA, NOSSA SENHORA DO SOCORRO, SALGADO , P R O P R I Á , E S T Â N C I A , S A N T A N A D O S Ã O FRANCISCO, ,SÃO FRANCISCO ,ITABI, LAGARTO, GARARU, AQUIDABÃ, CAMPO DO BRITO, MARUIM ,POÇO VERDE , SANTO AMARO DAS BROTAS, SÃO CRISTÓVÃO ,CEDRO DE SÃO FRANCISCO, ITAPORANGA D'AJUDA ,FEIRA NOVA, CAPELA ,AMPARO DO SÃO FRANCISCO ,GENERAL MAYNARD ,DIVINA PASTORA ,PINHÃO ,INDIAROBA ,SANTA LUZIA DO ITANHY ,TOMAR DO GERU ,ITABAIANINHA ,CRISTINÁPOLIS ,CARIRA ,PEDRA MOLE ,DIVINA PASTORA ,RIBEIRÓPOLIS ,SÃO DOMINGOS ,ILHA DAS FLORES ,SANTA ROSA DE LIMA ,NOSSA SENHORA DE LOURDES ,GRACCHO CARDOSO ,TELHA ,PORTO DA FOLHA , e LARANJEIRAS .

- Houve interdição ética com base na Decisão CRO-SE nº02 de 16 de Julho de 2014, na Unidade Móvel de Itabaiana e na de Campo do Brito; Unidade Básica de Saúde em São Cristóvão, Itaporanga D' Ajuda e Itabaianinha (adequações em tramitação);

-Constatação do exercício ilegal da profissão, no município de Carira (ação conjunta com a Polícia Civil);

-Comparecimento em seis audiências, sendo cinco sobre o serviço público e uma referente ao exercício ilegal constatado em Nossa Senhora do Socorro.

-Fiscalização conjunta com a Defensoria Pública do Estado de Sergipe em 11 hospitais da capital, com a finalidade de verificar se há cirurgião-dentista na UTI, de acordo com a RDC nº 7 de 24 de fevereiro de 2010 da ANVISA;

-Fiscalização com o Ministério Público e Secretaria Municipal de Saúde em Itaporanga D' Ajuda dia 11 de novembro de 2015.

No exercício de 2015, foram abertos sete processos éticos, dois foram arquivados em decorrência de acordo entre as partes, um durante a audiência de instrução e conciliação e outro através do judiciário. Outrossim, reiteramos que a premissa desta Autarquia Federal é orientar e disciplinar os profissionais de acordo com as normas vigentes e preceitos éticos. Quando há infração ética concernente à publicidade e propaganda, requisitamos a suspensão imediata, no caso de reincidência, instauramos o processo ético disciplinar.

Ressaltamos que esta conduta de orientação tem proporcionado êxito nas ações. Nos cursos de educação continuada, abordamos as questões sobre a ética com o fito de dirimir quaisquer dúvidas dos profissionais e acadêmicos.

4.6 INDICADORES

Não há indicadores específicos para avaliação das ações planejadas.

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Artigos do Regimento Interno do CRO-SE.

DIRETORIA

Art. 50. A Diretoria é um órgão deliberativo-executivo do CRO-SE, integrada por 03 (três) Conselheiros Efetivos, eleitos pelo Plenário com o mandato de 02 (dois) anos, para o exercício dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

§ 1º. A eleição, obedecerá ao critério de escrutínio secreto e será realizada em sessão ordinária, na data do término do mandato da Diretoria a ser substituída.

§ 2º. Os membros da Diretoria serão empossados, pelo Presidente do Plenário, na mesma sessão em que forem eleitos.

Art. 51. Na ocorrência de falta ou impedimento ocasional de membros da Diretoria, as substituições serão automáticas e processadas da seguinte forma:

I -O Secretário acumulará o exercício de seu cargo com o de Presidente;

II -O Tesoureiro acumulará o exercício de seu cargo com o de Secretário.

Art. 52. O membro da Diretoria que faltar, sem justificativa ou licença prévia do Conselho, a 03 (três) sessões consecutivas ou 06 (seis) intercaladas, perderá o mandato, sendo declarada a vacância do cargo.

Art. 53. O afastamento do cargo da Diretoria, por licença ou por qualquer outro motivo, por mais de 90 (noventa) dias, consecutivos ou intercalados, implicará na perda do mandato, sendo declarada a vacância do cargo.

Art. 54. Na ocorrência de vaga de qualquer cargo da diretoria, o Plenário fará nova eleição para o seu preenchimento, pelo tempo que restar do mandato a ser cumprido, na primeira reunião que se realizar após a verificação da vaga.

Parágrafo Único. Até que se realize a eleição a que se refere este artigo a vaga será preenchida na forma prevista no artigo 51.

Art. 55. Compete a Diretoria, além do desempenho das disposições do artigo 13:

I -Decidir, como órgão superior, os assuntos referentes às relações com os servidores do **CRO-SE**;

II -Aprovar as atas de suas reuniões.

Art. 56. A responsabilidade administrativa e financeira do CRO-SE e sua representação ampla cabem ao Presidente através da ação coordenada com os demais membros da Diretoria na área político-profissional, administrativa e econômico-financeiro.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Art. 46. A Comissão de Tomadas de Contas é um órgão assessor do Plenário, de caráter

consultivo e fiscal.

Art. 47. Integram a Comissão de Tomada de Contas 03 (três) conselheiros eleitos pelo Plenário, em escrutínio secreto, por maioria de votos.

§ 1º. A eleição e posse dos membros da Comissão de Tomada de Contas deverão ocorrer na mesma sessão em que for eleita e empossada cada Diretoria.

§ 2º. Os mandatos dos membros da Comissão de Tomada de Contas são coincidentes com o de membro da Diretoria.

§ 3º. É incompatível o exercício simultâneo de cargo da Diretoria com a Comissão de Tomada de Contas.

§ 4º. Ficam impedidos de integrar a Comissão de Tomada de Contas os ex-membros das Diretorias cujas contas ainda não tenham sido aprovadas pelo Plenário, ou o tenham sido parcialmente, ou com restrições.

§ 5º. Respeitado o limite máximo de seus 2/3 (dois terços), a Comissão de Tomada de Contas poderá ser integrada pelos membros suplentes do **CRO-SE**.

Art. 48. Compete à Comissão de Tomada de Contas:

I -Emitir parecer, para consideração e julgamento do Plenário, nos balancetes e processos de tomada de contas do **CRO-SE**, fazendo referência expressa aos resultados das seguintes verificações:

- a. Recebimento das rendas integrantes da receita;
- b. Regularidade do processamento e dos documentos comprobatórios da outorga ou recebimento de legados, doações e subvenções;
- c. Regularidade de procedimento de aquisições, alienações e baixas de bens patrimoniais;
- d. Regularidade na transferência dos recursos da receita do Conselho Federal de Odontologia, arrecadada por intermédio do **CRO-SE**; e,
- e. Regularidade dos documentos comprobatórios das despesas pagas.

II -Requisitar ao Presidente todos os elementos que julgar necessários para o completo e perfeito desempenho de suas atribuições, inclusive assessoramento técnico.

Art. 49. Serão lavradas atas dos trabalhos das reuniões da Comissão de Tomada de Contas.

PLENÁRIO-MANDATO DE 01/01/2015 a 16/03/2015 - ATA DE POSSE DO DIA 18/03/2013

CONSELHEIROS EFETIVOS

Anderson Lessa Siqueira -CRO-SE-996

Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho -CRO-SE-998

Endenson Brito Teles-CRO-SE-1523

Harildo Deda Gonçalves-CRO -SE-977

Mirian Passos Brandão- CRO-SE-1051

CONSELHEIROS SUPLENTES

Carla Regina Barbosa Barros-CRO-SE-1072

Erickson Palma Silva-CRO-SE-922
Mary Luciana Almeida Santana- CRO-SE-916
Raimundo Lima Vieira Filho-CRO-SE-1542
Valéria Mota Quintela-CRO-SE-1005

DIRETORIA

PRESIDENTE: Anderson Lessa Siqueira
SECRETÁRIA: Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho
TESOUREIRO: Harildo Deda Gonçalves

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Erickson Palma Silva-CRO-SE-922
MEMBRO: Valéria Mota Quintela-CRO-SE-1005
MEMBRO: Endenson Brito Teles-CRO-SE-1523

COMISSÃO DE ÉTICA

PRESIDENTE: Mirian Passos Brandão - CRO-SE - 1051
MEMBRO: Carla Regina Barbosa Barros - CRO-SE - 1072
MEMBRO: Mary Luciana Almeida Santana – CRO - SE-916
MEMBRO: Harildo Deda Gonçalves - CRO –SE - 977
MEMBRO: Endenson Brito Teles – CRO - SE-1523

PLENÁRIO-MANDATO DE 17/03/2015 a 16/03/2017 - ATA DE POSSE DO DIA 13/03/2015

CONSELHEIROS EFETIVOS

Anderson Lessa Siqueira, CD – CRO-SE N° 996
Erickson Palma Silva, CD – CRO-SE N° 922
Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho, CD – CRO-SE N° 998
Mirian Passos Brandão, CD – CRO-SE N° 1051
Endenson Brito Teles, CD – CRO-SE N° 1523

CONSELHEIROS SUPLENTE

Harildo Deda Gonçalves, CD – CRO-SE N° 977 (Solicitou desligamento em 17/11/15 – prot. CRO-SE n° 1220/2015, para assumir o cargo de Membro Suplente do CFO).

Jakellyny Gomes Tavares, CD – CRO-SE N° 1251
Carla Regina Barbosa Barros, CD - CRO-SE N° 1072
Valéria Mota Quintela, CD – CRO-SE N° 1005

Guilherme de Oliveira Macedo, CD – CRO-SE Nº 1026

DIRETORIA

PRESIDENTE: Anderson Lessa Siqueira, CD – CRO-SE Nº 996

TESOUREIRO: Erickson Palma Silva, CD – CRO-SE Nº 922

SECRETÁRIA: Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho, CD – CRO-SE Nº 998

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Valéria Mota Quintela-CRO-SE-1005

MEMBRO: Endenson Brito Teles-CRO-SE-1523

MEMBRO: Harildo Deda Gonçalves, CD – CRO-SE Nº 977 (Solicitou desligamento em 17/11/15 – prot. CRO-SE nº 1220/2015, para assumir o cargo de Membro Suplente do CFO).

MEMBRO: Jakellyny Gomes Tavares, CD – CRO-SE Nº 1251 (Nomeada em 17/11/2015 Port.CRO-SE nº 28/2015).

COMISSÃO DE ÉTICA

PRESIDENTE: Mirian Passos Brandão - CRO-SE - 1051

MEMBRO: Jakellyny Gomes Tavares, CD – CRO-SE Nº 1251

MEMBRO: Endenson Brito Teles – CRO - SE-1523

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	ANDERSON LESSA SIQUEIRA
CPF:	532.162.295-72
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	CRO-SE-CD-996
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação:	ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação:	13/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	HARILDO DEDA GONÇALVES
CPF:	588.641.215-87
Cargo:	CONSELHEIRO SUPLENTE
Registro Profissional:	CRO-SE-CD-977
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação:	ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação:	13/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2017
Informações adicionais	(Solicitou desligamento em 17/11/15 – prot. CRO-SE nº 1220/2015, para assumir o cargo de Membro Suplente do CFO).

Dirigente:	ANNA TEREZA DE ANDRADE LIMA CARVALHO
CPF:	533.393.395-20
Cargo:	SECRETÁRIO
Registro Profissional:	CRO-SE-CD-998
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação:	ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação:	13/03/2015
Data inicial do mandato:	17/03/2015
Data final do mandato:	16/03/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	ENDENSON BRITO TELES
CPF:	931.802.925-04

Cargo: CONSELHEIRO EFETIVO
Registro Profissional: CRO-SE-CD-1523
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação: ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação: 13/03/2015
Data inicial do mandato: 17/03/2015
Data final do mandato: 16/03/2017
Informações adicionais

Dirigente: MIRIAN PASSOS BRANDÃO

CPF: 573.091.166-15
Cargo: CONSELHEIRO EFETIVO
Registro Profissional: CRO-SE-CD-1051
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação: ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação: 13/03/2015
Data inicial do mandato: 17/03/2015
Data final do mandato: 16/03/2017
Informações adicionais

Dirigente: CARLA REGINA BARBOSA BARROS

CPF: 882.910.225-34
Cargo: CONSELHEIRO SUPLENTE
Registro Profissional: CRO-SE-CD-1072
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação: ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação: 13/03/2015
Data inicial do mandato: 17/03/2015
Data final do mandato: 16/03/2017
Informações adicionais

Dirigente: ERICKSON PALMA SILVA

CPF: 654.651.805-87
Cargo: TESOUREIRO
Registro Profissional: CRO-SE-CD-922
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação: ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação: 13/03/2015

Data inicial do mandato: 17/03/2015

Data final do mandato: 16/03/2017

Informações adicionais

Dirigente: VALERIA MOTA QUINTELA

CPF: 653.846.285-53

Cargo: CONSELHEIRO SUPLENTE

Registro Profissional: CRO-SE-CD-1005

Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE

Ato de designação: ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE

Data do Ato de designação: 13/03/2015

Data inicial do mandato: 17/03/2015

Data final do mandato: 16/03/2017

Informações adicionais

Dirigente: GUILHERME DE OLIVEIRA MACEDO

CPF: 386.867.915-49

Cargo: CONSELHEIRO SUPLENTE

Registro Profissional: CRO-SE 1026

Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE

Ato de designação: ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE

Data do Ato de designação: 13/03/2015

Data inicial do mandato: 17/03/2015

Data final do mandato: 16/03/2017

Informações adicionais

Dirigente: ANDERSON LESSA SIQUEIRA

CPF: 532.162.295-72

Cargo: PRESIDENTE

Registro Profissional: 996

Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE

Ato de designação: ATA Nº 595 E TERMO DE POSSE

Data do Ato de designação: 18/03/2013

Data inicial do mandato: 18/03/2013

Data final do mandato: 16/03/2015

Informações adicionais

Dirigente: HARILDO DEDA GONÇALVES

CPF: 588.641.215-87

Cargo: TESOUREIRO
Registro Profissional: 977
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação: ATA Nº 595 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação: 18/03/2013
Data inicial do mandato: 18/03/2013
Data final do mandato: 16/03/2015
Informações adicionais

Dirigente:	JAKELLYNY GOMES TAVARES
-------------------	--------------------------------

CPF: 924.514.545-04
Cargo: CONSELHEIRO SUPLENTE
Registro Profissional: CRO-SE Nº 1251
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERCIPE
Ato de designação: ATA Nº 628 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação: 13/03/2015
Data inicial do mandato: 17/03/2015
Data final do mandato: 16/03/2017
Informações adicionais (Nomeada em 17/11/2015 Portaria CRO-SE nº 28/2015 para assumir como membro da Comissão de Tomada de Contas)

Dirigente:	ANNA TEREZA DE ANDRADE LIMA CARVALHO
-------------------	---

CPF: 533.393.395-20
Cargo: SECRETÁRIO
Registro Profissional: 998
Entidade: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Ato de designação: ATA Nº 595 E TERMO DE POSSE
Data do Ato de designação: 18/03/2013
Data inicial do mandato: 18/03/2013
Data final do mandato: 16/03/2015
Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

As auditorias da gestão são realizadas através do sistema CFO/CROs.

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

Durante o exercício não ocorreu nenhuma infração disciplinar dos servidores ou demais pessoas sujeitas a esta Instituição.

Informações adicionais

5.5 GESTÃO RISCOS

O CROSE, por meio dos seus representantes, adota medidas eficazes e seguras para garantir um bom gerenciamento da entidade a fim de prevenir perdas e danos ao patrimônio e ao erário. Esse controle é realizado através de comissões predeterminadas para os devidos fins.

5.6 REMUNERAÇÕES

Os dirigentes da entidade não recebem remuneração pelas atividades prestadas.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não houve Auditoria Independente realizada por este Conselho. Entretanto, foi realizada uma auditoria independente referente ao exercício de 2014 por empresa contratada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). As despesas com a contratação da referida empresa são de responsabilidade do CFO.

EMPRESA: Loudon Blonquist

ENDEREÇO: Av. Presidente Vargas, 509 - 3º Andar, Centro - 20071-003 - Rio de Janeiro - RJ.

www.loudon.com.br

AUDITORES: Andrea Salles Lessa e Ricardo Braga

PERÍODO: 19 a 23/10/2015.

O exercício de 2015 será realizada em 2016 e será marcada pelo CFO.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

Para a interação com a sociedade e divulgação das ações realizadas, o Conselho Regional de Odontologia conta com diversos canais de comunicação: site, mídias sociais (Facebook e Whatsapp), linhas telefônicas, além de atendimento presencial durante todo o expediente, que acontece de segunda a sexta das 07:00 às 17:00. Através desses meios de comunicação, proporcionamos aos cidadãos (profissionais da Odontologia e a sociedade em geral) alternativas de acessibilidade para que eles possam fazer solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, entre outros. Procuramos esclarecer a sociedade sobre a importância de informar-se junto ao CRO-SE se o profissional é legalmente inscrito e desempenha suas atividades de forma regular e ética dentro do nosso estado.

Canais de Acesso

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Embora nossos canais de comunicação estejam disponíveis à toda sociedade para que eles possam se manifestar de forma espontânea, ainda não foi realizada nenhuma pesquisa de satisfação voltada para o público em geral. Especificamente para os profissionais da Odontologia, durante as realizações de cursos e eventos, disponibilizamos um questionário de pesquisa de satisfação e sugestões para aperfeiçoamento de eventos futuros.

6.3 TRANSPARÊNCIA

No site do CROSE, através da aba PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, a sociedade pode acompanhar todos os atos planejados e executados pela gestão, tais como: relatórios de gestão, Licitações, Editais, prestações de contas etc.

6.4 ACESSIBILIDADE

Medidas Adotadas

O horário de funcionamento das 07h as 17h para facilitar o atendimento ao público em geral.

Informações Adicionais

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

O orçamento será demonstrado através de demonstração contábil.

7.2 NCASP

As normas NCASP foram adotadas no exercício com a inserção de todos os bens no sistema utilizado pela a entidade e onde foi ajustados todos os valores dos bens com suas respectivas depreciações. toas as normas serão complementadas em 2016 com as provisões e apropriação da receita a receber.

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

A entidade não possui sistema de apuração de custos.

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

Não se aplica à entidade

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O exercício iniciou e terminou com 5 funcionários e o contrato da estagiária encerrou em novembro de 2015.

Análise Crítica

A contratação de um novo estagiário deixou para ser realizada em janeiro de 2016 em virtude de contenção de gastos.

Informações adicionais

No exercício de 2015 foi realizado o processo licitatório para Implantação do Plano de Cargos e Salários. Em virtude da repetição do processo por falta de concorrentes, o mesmo tornou-se longo, estendendo a execução para o início de 2016. Após sua conclusão será avaliado a elaboração do Concurso.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	5	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	5	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	5	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	1	4
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0

1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1	4

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

No decorrer do exercício de 2015 foi instituído gratificação a servidora Lourdes Beatriz Freitas de Oliveira para exercer a função de Pregoeira.

Análise Crítica

Não ocorreu nomeação de cargos de comissão.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	2	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	2	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	2	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	2	0	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

A quantidade de funcionário é aquém a necessidade do Conselho. Com tudo, a avaliação administrativa feita pelos dirigentes resultou no planejamento da Implantação do Plano de Cargos e Salários e posteriormente a realização do Concurso.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Corresponde as atividades da instituição.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Na entidade não consta cargos comissionados.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

No exercício não ocorreu desligamentos.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

No exercício não ocorreu afastamentos.

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

As despesas com pessoal sofreram redução em virtude da redução de uma funcionária. Porém, quantitativamente pelos funcionários que permaneceram, o crescimento foi proporcional ao aumento vegetativo da folha.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2015	173.547,56	0,00	0,00	0,00	0,00	88.340,34	0,00	0,00	0,00	261.887,90
2014	172.374,74	0,00	0,00	0,00	11.057,08	90.589,38	0,00	0,00	0,00	274.021,20
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

A Diretoria do CRO-SE anualmente realiza o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) Segurança Meio Ambiente e Saúde, Elaborado pelo Técnico de Segurança do Trabalho Consultor em QSMS/SGI Senhor Robson Alves Barros -Registro M.T.E. Nº SE/000251.8

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

No exercício não houve contratação de mão de obra temporária.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade

8.2.1 SISTEMAS

Em virtude do número de funcionários e a impossibilidade de contratação direta juntamente com a realização do Concurso público, no exercício não foi implantado nenhum sistema. As atividades relacionadas a tecnologia da informação são executadas por funcionário administrativo com função de Web design.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

Durante o exercício não houve recomendações a serem cumpridas.

9.2 INTERNO

Das recomendações feitas pela Auditoria realizada pela empresa Loudon Blomquist segue:

Implantação de informatização do departamento de pessoal em virtude do E -Social, consequentemente a constituição de provisão de férias e respectivos encargos.

Implantação do Plano de Cargos e salários;

Observação das admissões posteriores à vigência da Constituição Federal;

O envio da DCTF;

Comprovação de recebimento e execução de serviços nas notas fiscais impressas;

Ajustes dos valores recuperáveis de bens imóveis e cálculo da depreciação;

Reconhecimento da Dívida Ativa com a constituição de provisão para devedores duvidosos e com contribuições expurgadas;

Observação não consta de arrecadação com comprovação de valores a receber.

Das recomendações citas, foram todas apreciadas pelo plenário da Entidade, muitas adequadas no exercício de 2015 e outras pelo prazo de entrega do relatório da auditoria ter sido feito no final do exercício de 2015, para serem implantas em 2016 devido a necessidade de dotação orçamentária.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Durante o exercício não houve processos de apuração de danos ao erário para análise.

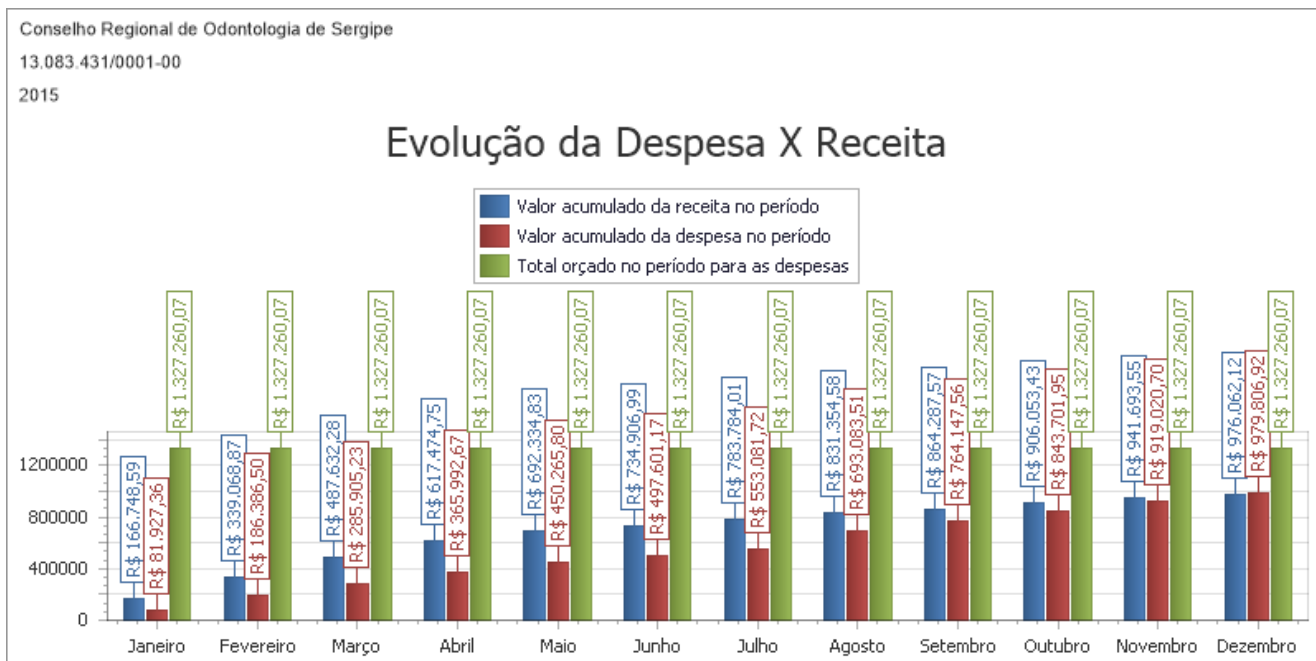
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não há mais informações para adicionar.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES



Comparativo de receita e despesa

2015

Assinatura(s)

ANDERSON LESSA SIQUEIRA _____

PRESIDENTE

17/03/2014 a 16/03/2016

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA _____

CONTADORA

ERICKSON PALMA SILVA _____

TESOUREIRO

17/03/2014 a 16/03/2016

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	976.062,12	956.575,46	Despesa Orçamentária	980.433,21	869.601,99
RECEITA REALIZADA	976.062,12	956.575,46	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	980.433,21	869.601,99
RECEITA CORRENTE	960.962,12	956.575,46	DESPESA CORRENTE	907.433,21	865.871,99
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	714.261,13	667.309,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	251.445,55	248.413,82
ANUIDADES	714.261,13	667.309,02	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	655.987,66	617.458,17
RECEITA PATRIMONIAL		672,07	DESPESA DE CAPITAL	73.000,00	3.730,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		672,07	INVESTIMENTOS	73.000,00	3.730,00
RECEITA DE SERVICOS	63.936,08	69.349,29	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	29.622,38	31.521,22			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	5.851,02	9.558,23			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	28.462,68	28.269,84			
FINANCEIRAS	39.464,77	37.374,20			
MULTAS E JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	7.516,14	9.347,57			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	79.560,00	86.550,00			
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	79.560,00	86.550,00			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.655,22	1.570,60			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.655,22	1.570,60			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.655,22	1.570,60			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	62.084,92	93.750,28			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	45.800,57	73.801,24			
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	43.319,47	71.032,78			
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	2.481,10	2.768,46			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	186,51	1.539,22			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	186,51	1.539,22			
RECEITAS DIVERSAS	16.097,84	18.409,82			
RECEITA DE CAPITAL	15.100,00				
ALIENACAO DE BENS	15.100,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	15.100,00				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.084.903,30	972.741,28	Pagamentos Extraorçamentários	1.085.525,22	1.008.395,89
Saldo em espécie do Exercício Anterior	300.176,12	248.857,26	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	294.583,11	300.176,12
Total:	2.361.141,54	2.178.174,00		2.360.541,54	2.178.174,00

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2015

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
 Presidente do CROSE
 CRO-SE 996
 532.162.295-72

ERICKSON PALMA SIVA
 Tesoureiro do CROSE
 CRO-SE 922
 654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
 Contadora
 CRC-SE 6.833/O
 788.344.225-20

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.327.260,07	1.327.260,07	960.962,12	-366.297,95
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	837.932,92	837.932,92	714.261,13	-123.671,79
ANUIDADES	837.932,92	837.932,92	714.261,13	-123.671,79
RECEITA DE SERVIÇOS	55.927,28	55.927,28	63.936,08	8.008,80
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	28.906,28	28.906,28	29.622,38	716,10
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.021,00	7.021,00	5.851,02	-1.169,98
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	20.000,00	20.000,00	28.462,68	8.462,68
FINANCEIRAS	38.900,00	38.900,00	39.464,77	564,77
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	5.100,00	5.100,00	7.516,14	2.416,14
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	33.800,00	33.800,00	31.948,63	-1.851,37
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.800,00	3.800,00	0,00	-3.800,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30.000,00	30.000,00	31.948,63	1.948,63
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	179.491,91	179.491,91	79.560,00	-99.931,91
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	179.491,91	179.491,91	79.560,00	-99.931,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.655,22	1.655,22
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	1.655,22	1.655,22
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	1.655,22	1.655,22
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	215.007,96	215.007,96	62.084,92	-152.923,04
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	180.047,96	180.047,96	45.800,57	-134.247,39

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA		154.326,82	154.326,82	43.319,47	-111.007,35	
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA		25.721,14	25.721,14	2.481,10	-23.240,04	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		4.700,00	4.700,00	186,51	-4.513,49	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		4.700,00	4.700,00	186,51	-4.513,49	
RECEITAS DIVERSAS		30.260,00	30.260,00	16.097,84	-14.162,16	
RECEITA DE CAPITAL		0,00	0,00	15.100,00	15.100,00	
ALIENACAO DE BENS		0,00	0,00	15.100,00	15.100,00	
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		0,00	0,00	15.100,00	15.100,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		1.327.260,07	1.327.260,07	976.062,12	-351.197,95	
DÉFICIT		0,00	0,00	4.430,59	0,00	
TOTAL		1.327.260,07	1.327.260,07	980.492,71	-346.767,36	
DESpesas ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.215.760,07	1.215.760,07	907.492,71	907.433,21	906.806,92	308.267,36
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	295.236,67	285.188,77	251.445,55	251.445,55	251.445,55	33.743,22
REMUNERAÇÃO PESSOAL	227.566,67	217.518,77	193.577,69	193.577,69	193.577,69	23.941,08
ENCARGOS PATRONAIS	67.670,00	67.670,00	57.867,86	57.867,86	57.867,86	9.802,14
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	549.900,00	557.647,90	381.406,33	381.346,83	380.720,54	176.241,57
BENEFÍCIOS A PESSOAL	47.000,00	47.000,00	30.472,48	30.472,48	30.472,48	16.527,52
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	45.000,00	43.000,00	0,00	0,00	0,00	43.000,00
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	422.400,00	410.442,13	316.899,46	316.839,96	316.213,67	93.542,67
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	35.500,00	57.205,77	34.034,39	34.034,39	34.034,39	23.171,38
CONTRIBUIÇÕES	366.123,40	366.123,40	270.919,25	270.919,25	270.919,25	95.204,15
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.000,00	3.750,00	3.708,27	3.708,27	3.708,27	41,73
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	500,00	50,00	13,31	13,31	13,31	36,69
SENTENÇAS JUDICIAIS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Sentenças Judiciais	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	111.500,00	111.500,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	38.500,00
INVESTIMENTOS	110.000,00	110.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	37.000,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	102.000,00	102.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	29.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
OUTRAS AMORTIZAÇÕES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.327.260,07	1.327.260,07	980.492,71	980.433,21	979.806,92	346.767,36
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.327.260,07	1.327.260,07	980.492,71	980.433,21	979.806,92	346.767,36
TOTAL	1.327.260,07	1.327.260,07	980.492,71	980.433,21	979.806,92	346.767,36

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2015

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
 Presidente do CROSE
 CRO-SE 996
 532.162.295-72

ERICKSON PALMA SIVA
 Tesoureiro do CROSE
 CRO-SE 922
 654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
 Contadora
 CRC-SE 6.833/O
 788.344.225-20

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	670,35	670,35	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	670,35	670,35	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	670,35	670,35	0,00	0,00

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2014 à 31/12/2014

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	294.583,11	291.473,56	PASSIVO CIRCULANTE	3.090,22	3.712,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	294.583,11	300.176,12	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.073,70	1.313,62
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	8.952,56	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	567,08	426,02
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	250,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.226,29	670,35
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.369.118,75	967.660,94	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	223,15	1.302,15
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	1.369.118,75	967.660,94	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	268.972,42	251.417,42	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	1.203.340,64	715.083,51	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	1.160,01	1.160,01	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	104.354,32	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	3.090,22	3.712,14

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	1.141.004,44	1.141.004,44
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	519.607,20	114.417,92
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.660.611,64	1.255.422,36
TOTAL	1.663.701,86	1.259.134,50	TOTAL	1.663.701,86	1.259.134,50
ATIVO FINANCEIRO	294.583,11	300.426,12	PASSIVO FINANCEIRO	3.149,72	3.712,14
ATIVO PERMANENTE	1.369.118,75	958.708,38	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				1.660.552,14	1.255.422,36

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	291.433,39	296.713,98

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2015

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
Presidente do CROSE
CRO-SE 996
532.162.295-72

ERICKSON PALMA SIVA
Tesoureiro do CROSE
CRO-SE 922
654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
Contadora
CRC-SE 6.833/O
788.344.225-20

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	960.962,12	956.575,46
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	714.261,13	667.309,02
ANUIDADES	714.261,13	667.309,02
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	672,07
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	672,07
RECEITA DE SERVIÇOS	63.936,08	69.349,29
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	29.622,38	31.521,22
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	5.851,02	9.558,23
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	28.462,68	28.269,84
FINANCEIRAS	39.464,77	37.374,20
MULTAS E JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	7.516,14	9.347,57
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	79.560,00	86.550,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	79.560,00	86.550,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.655,22	1.570,60
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.655,22	1.570,60
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.655,22	1.570,60
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	62.084,92	93.750,28
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	45.800,57	73.801,24
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	43.319,47	71.032,78
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	2.481,10	2.768,46
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	186,51	1.539,22
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	186,51	1.539,22
RECEITAS DIVERSAS	16.097,84	18.409,82
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.084.903,30	972.741,28
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	907.433,21	865.871,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	251.445,55	248.413,82
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	655.987,66	617.458,17
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.085.525,22	1.008.395,89
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	52.906,99	55.048,86
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	15.100,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	15.100,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	15.100,00	0,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	73.000,00	3.730,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-57.900,00	-3.730,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-4.993,01	51.318,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	300.176,12	248.857,26
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	295.183,11	300.176,12

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2015

ANDERSON LESSA SIQUEIRA

Presidente do CROSE

CRO-SE 996

532.162.295-72

ERICKSON PALMA SIVA

Tesoureiro do CROSE

CRO-SE 922

654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA

Contadora

CRC-SE 6.833/O

788.344.225-20

Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.458.171,82	947.622,90	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.052.982,54	865.621,99
CONTRIBUIÇÕES	714.261,13	667.309,02	PESSOAL E ENCARGOS	281.918,03	293.077,52
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	714.261,13	667.309,02	REMUNERACAO DE PESSOAL	193.577,69	191.431,06
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	714.261,13	667.309,02	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	193.577,69	191.431,06
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	67.542,59	66.414,85	ENCARGOS PATRONAIS	57.867,86	56.982,76
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	67.542,59	66.414,85	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	57.867,86	56.982,76
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	67.542,59	66.414,85	BENEFÍCIOS A PESSOAL	30.472,48	33.606,62
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	40.398,22	36.440,75	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	30.472,48	33.606,62
JUROS E ENCARGOS DE MORA	8.449,59	8.414,12	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	0,00	11.057,08
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	8.449,59	8.414,12	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	0,00	11.057,08
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	31.948,63	28.026,63	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	496.423,67	306.244,34
MULTAS SOBRE ANUIDADES	31.948,63	28.026,63	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	19.506,96	25.010,02
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	79.560,00	86.550,00	CONSUMO DE MATERIAL	19.506,96	25.010,02
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	79.560,00	86.550,00	SERVIÇOS	332.217,39	281.234,32
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	79.560,00	86.550,00	DIÁRIAS CIVIL	57.058,80	64.890,86
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS	488.257,14	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	45.255,31	40.093,85
REAVALIACAO DE ATIVOS	488.257,14	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	229.903,28	176.249,61
REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	488.257,14	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	144.699,32	0,00
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	68.152,74	90.908,28	DEPRECIACAO	144.699,32	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	1.655,22	1.570,60	VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	3.708,27	2.116,30
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.655,22	1.570,60	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	3.708,27	2.116,30
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	50.213,17	69.388,64	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.708,27	2.116,30
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	50.213,17	69.388,64	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	0,01	0,00
DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	16.284,35	19.949,04	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,01	0,00
INDENIZAÇÕES	186,51	1.539,22	PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	0,01	0,00
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	16.097,84	18.409,82	TRIBUTARIAS	270.932,56	261.891,52

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	13,31	0,00
			IMPOSTOS	13,31	0,00
			CONTRIBUIÇÕES	270.919,25	261.891,52
			CONTRIBUIÇÕES	270.919,25	261.891,52
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	2.292,31
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	2.292,31
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	2.292,31

Total das Variações Ativas :	1.458.171,82	947.622,90	Total das Variações Passivas :	1.052.982,54	865.621,99
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	405.189,28	82.000,91
Total	1.458.171,82	947.622,90	Total	1.458.171,82	947.622,90

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2015

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
Presidente do CROSE
CRO-SE 996
532.162.295-72

ERICKSON PALMA SIVA
Tesoureiro do CROSE
CRO-SE 922
654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
Contadora
CRC-SE 6.833/O
788.344.225-20

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	73.000,00	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	15.100,00	0,00